MOSSORÓ (RN), DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022 | EDIÇÃO 6.476 | ANO XXIII | R$ 2,50

Das 27 doações de órgãos no RN, sete saíram de Mossoró

>> **Hospital Tarcísio Maia** *responde por 44% do total de captação de órgãos no primeiro semestre do ano no Rio Grande do Norte. Rins e córneas têm os maiores números de transplantes no estado.* MOSSORÓ 1 E 2

Marcelo Lima – IBGE

Bairro tem mais de 10 mil metros quadrados, a maior parte das casas está espremida entre a linha férrea e viveiros de camarão. PRINCIPAL 7

Fluxo, do artista Samuel Costa, conta histórias de liberdade

PRINCIPAL 6

Se as pesquisas estiverem certas, Fátima vencerá em primeiro turno

CÉSAR SANTOS 5

América busca título inédito nacional neste domingo em MG

Dragão será campeão mesmo com derrota por placar mínimo contra o Pouso Alegre. ESPORTES 7 E 8

CAFEZINHO COM CÉSAR SANTOS

Agecom Uern

Reitora Cicília Maia faz um balanço de um ano de gestão e fala sobre nova realidade com a autonomia plena da Uern. PRINCIPAL 3

Veja história da "soldada de fogo" que trava luta contra um câncer

SEGURANÇA 5 E 6

NESTA EDIÇÃO [40 PÁGINAS]

OPINIÃO ... P2
POLÍTICA ... P3
CÉSAR SANTOS ... P5
GERAIS/OPINIÃO ... P6
BRASIL/MUNDO ... P8

CADERNOS

MOSSORÓ ... P1 A 8
MULHER ... P1 A 4
DOMINGO ... P1 A 16
TELEVISÃO ... P1 A 12

ESPAÇO JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS

Organização: **CLAUDER ARCANJO**

DE CACHORROS E DE CACHORRADAS, NO BOM SENTIDO

EDMÍLSON CAMINHA
Escritor, membro da Academia de Letras do Brasil
edmilson.caminha@gmail.com

Carol Caminha

Por maior que seja o bandido, nunca o chamo de "cachorro", nem de "cachorrada" a patifaria que cometa. Não por temor de ofendê-lo, mas por respeito a esse belo animal, disfarce de Deus quando passeia entre os homens, indiferente à ironia de que, em português, seja "cão" um dos muitos nomes dados àquele que nos atenta...

Impressiona-me a fidelidade comovente dessas criaturas ao dono mais pobre, que com elas só tem a partilhar a fome, a solidão e a tristeza. Jamais soube de um vira-lata que abandonou o sofrimento do mendigo pela proteção do burguês que lhe dá esmola, em cuja casa reina uma cadelinha jeitosa que lhe povoa os sonhos...

Quanto à inteligência, não perdem para a maioria dos políticos, como prova o cachorro lembrado por Ignácio de Loyola Brandão no excelente *A morena da estação* (São Paulo : Moderna, 2010). Com pontualidade rigorosa, chegava todo dia à Estação Frederico Alves, no interior paulista, e embarcava não em qualquer trem, mas no que o levaria a Catanduva. Pulava para dentro do vagão-restaurante, comia tudo que lhe dava o garçom e saltava no destino, onde aguardava, sem erro, a composição que o levaria de volta. Somava, assim, o prazer gastronômico ao gosto por viagens, a exemplo dos bons turistas...

Há os que vêm ao mundo com uma espécie de destino literário. Como a *setter* Mila, de Carlos Heitor Cony, que, devotada e silenciosamente, acompanhou a feitura do seu belo *Quase memória*, a dar o apoio e o carinho que alimentavam a inspiração do escritor. Assim, também, Dilermando, "a pessoa mais pura de Nápoles", que Clarice Lispector, quando lá vivia, encontrou na rua e levou para casa: "Quando eu estava escrevendo à máquina, ele ficava meio deitado ao meu lado, exatamente como a figura da esfinge, dormitando. Se eu parava de bater por ter encontrado um obstáculo e ficava muito desanimada, ele imediatamente abria os olhos, levantava alto a cabeça, olhava-me, com uma das orelhas de pé, esperando. Quando eu resolvia o problema e continuava a escrever, ele se acomodava de novo na sua sonolência povoada de que sonhos – porque cachorro sonha, eu vi. Nenhum ser humano me deu jamais a sensação de ser tão totalmente amada como fui amada sem restrições por esse cão."

Curiosa, também, é a milenar vocação canina para as artes cênicas, como se lê nos *Ensaios* de Montaigne: "Não é de esquecer o que nos conta Plutarco de um cachorro que viu em Roma, no Teatro Marcelo, onde se encontrava o Imperador Vespasiano. Pertencia a um mágico, e desempenhava um papel em determinada peça teatral. Entre outras coisas, cabia-lhe fingir-se de morto, durante algum tempo, por haver engolido certa droga. Depois de comer o pão que simulava o veneno, punha-se a tremer, a vacilar, como se tomado de tonturas, e afinal deitava-se no chão, esticado, morto, deixando-se arrastar de um lado para outro, segundo as exigências do enredo. Em seguida, quando calculava que era chegado o momento, principiava a mexer-se devagar, como se despertasse de um sono profundo, erguia a cabeça e olhava para todos os lados, de um modo que pasmava os espectadores."

Ariano Suassuna, em depoimento a Vladimir Carvalho no filme *O engenho de Zé Lins*, conta que dirigiu, quando moço, a peça *Antígona*, interpretada por estudantes de Pernambuco. Na noite da estreia, segundos antes do diálogo da personagem-título com Creonte, um cão entra no palco, fica entre os dois e põe-se a acompanhar o que dizem com toda a atenção, a virar a cabeça para um lado e para o outro. No fim do espetáculo, os elogios são muitos: "Genial, Ariano, a ideia de introduzir o cachorro: funcionou bem!" E a surpresa, ante a afirmação do diretor de que o bicho atuara por conta própria, não pertencia a ninguém do grupo, aparecera do nada...

No Rio de Janeiro da década de 1960, o restaurante Jangadeiro costumava reunir atores e público do Teatro de Bolso, em Ipanema. Um vira-lata da região já se fizera conhecido pelo cuidado com que atravessava a Rua Visconde de Pirajá: olhava à esquerda, à direita e esperava o melhor momento para cruzá-la, por entre carros e ônibus que trafegavam em mão dupla. Barbado – esse o nome que ganhou, referente aos pelos compridos – passava muito bem. Comia filé e *pizza*, bebia cerveja a balde e tinha gratidão por quem lhe bancava a mordomia: de madrugada, acompanhava os bêbados até à portaria dos prédios onde moravam, sem que se saiba de algum que tenha dormido na rua, por falta de amigo que o socorresse por entre a névoa do porre e o drama da ressaca...

O grande problema de uma peça que se apresentaria no Teatro de Bolso era a cena em que um cachorro (adestrado, naturalmente) deveria atravessar o palco, depois de determinada fala. Sem que houvesse cão nem dinheiro para ensiná-lo, um ator teve a ideia luminosa: "Barbado!" Outro, porém, lembrou que o "cliente" do Jangadeiro só atendia pelo nome, que não poderia ser pronunciado mesmo em surdina, tão minúscula era a casa de espetáculos. A solução demorou, mas saiu: já que "Barbado" consumia cerveja como se fosse água, era só colocar um recipiente com o produto no lado oposto àquele em que se encontrava o "artista". No exato momento em que deveria aparecer, "Barbado" surgia e dava o primeiro passo em direção ao sucesso (e à bebida que entornava como gente grande). Assim foi durante toda a temporada, em que o coadjuvante não faltou um dia sequer, e entrava precisamente na hora, para a admiração da plateia...

Dirigido por Ariano Suassuna no Recife, consagrado em Ipanema, os cachorros merecem respeito, pelo misterioso dom com que sentem no teatro a razão da vida e a grandeza dos homens, tão pobres quando saem de cena...

Que sejam, pois, bem tratados e queridos, mas sem os exageros da jornalista carioca Lya Cavalcanti. Era tal o amor que lhe despertavam – principalmente os vira-latas soltos nas ruas – que costumava dizer-se ocupante de uma vaga de canil, pois os 30 cachorros de que era dona quase a expulsam do apartamento onde morava, no Cosme Velho. Os bichos emporcalhavam tudo, da dedicatória com que Guimarães Rosa lhe oferecera o *Corpo de baile* aos documentos que traduzia para empresas como a Petrobrás. Por duas vezes, os condôminos foram à justiça para despejá-la do prédio, alegando a sujeira e o barulho da cachorrada. Com o tempo, a outrora simpática mulher passou a exalar o cheiro dos seus hóspedes, daí a maneira por que, certa ocasião, Antonio Callado a apresentou em uma roda: "Aqui está Lya, que era muito interessante..."

Na década de 1970, quando a defesa pública dos animais era coisa de excêntricos, longe da militância que depois viraria moda, editou, com o amigo Carlos Drummond de Andrade, *A Voz dos que não Falam*, jornalzinho mimeografado de oito páginas, tamanho ofício. Em 1998, cercada pelos bichos que amou e pelos quais lutou bravamente, morreu Lya Cavalcanti, essa "louca admirável", como a chamou o poeta. Ao revê-lo do outro lado da vida, deve ter-lhe proposto relançar o jornalzinho, agora com um irreverente e original título *post mortem*: *A Voz dos que não Calam*...

DIREÇÃO GERAL: César Santos
DIRETOR DE REDAÇÃO: César Santos
GERENTE ADMINISTRATIVA: Ângela Karina
DEP. DE ASSINATURAS: Alvanir Carlos

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

FILIADO À
www.defato.com **E-MAIL**: redacao@defato.com **TWITTER**: @jornaldefato_rn | **REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE**: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160
TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró) | **COMERCIAL/ASSINATURAS**: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

CAFEZINHO COM CÉSAR SANTOS

REITORA CICÍLIA MAIA

“Autonomia nos permite decidir nossas prioridades de investimentos”

POR **CÉSAR SANTOS** - DA REDAÇÃO **FOTOS:** AGECOM UERN

A professora doutora **Cicília Raquel Maia Leite** está completando o primeiro ano de gestão como reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em momento especial de consolidação da autonomia financeira da instituição. Uma luta de gerações que eleva a Uern a outro patamar. Com nove meses de autonomia foi possível pautar e aprovar os planos de cargos dos servidores docentes e técnicos, por exemplo. "É uma segunda conquista imensurável, pois estamos falando de segurança juridica dos nossos direitos e construção e progressão de carreira na nossa Uern", destaca a reitora que, nesta entrevista ao "Cafezinho com César Santos", faz um balanço do primeiro ano de gestão e apresenta prioridades para os próximos anos. Leia:

A senhora é a última reitora eleita em um processo de lista tríplice. Qual o simbolismo dessa mudança que foi implantada para a democracia interna da Uern?

No momento em que a então reitora em exercício Fátima Raquel entregou a lista tríplice à governadora Fátima Bezerra com o meu nome e o nome do professor Chico Dantas, sabíamos que estávamos vivendo um momento histórico. Recebemos a garantia da governadora de que aquela seria a última lista tríplice para a Reitoria da Uern e foi o que aconteceu. A lei que extinguiu a lista tríplice é realidade e agora temos a segurança de que toda escolha da nossa comunidade será respeitada, independente do governador ou governadora que esteja ocupando esse espaço. Acreditamos em uma universidade democrática, com respeito à vontade de sua comunidade acadêmica para decidir os rumos da instituição. É a certeza de que a vontade dos estudantes, docentes, técnicos e técnicas da Uern será respeitada.

Logo no início da sua gestão duas grandes conquistas foram implantadas: a autonomia financeira e o plano de cargos e salários dos servidores. Como essas pautas foram conquistadas em menos de um ano de gestão?

Na verdade, esta é uma construção de gerações. Seria injusto com todos e todas que vieram antes da gente e que lutaram pela autonomia financeira e o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos servidores excluí-los dessas conquistas. Acredito que uma série de fatores contribuiu. O fato de termos um governo que reconhece a Uern como peça fundamental para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e que a valoriza enquanto instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade foi de fundamental importância. Outro fator que temos que levar em consideração é a união de toda a comunidade acadêmica em torno desta pauta. Isso fez toda a diferença. Os deputados e deputadas que nos acolhiam para explicarmos os projetos de leis e seus impactos percebiam que não era uma pauta somente da gestão, ou somente dos professores, ou somente dos técnicos e técnicas, ou dos e das estudantes. Era uma luta de toda a Uern. E um terceiro fator que não podemos nunca esquecer foi a forma com que a sociedade acolheu a nossa pauta. Esse apoio foi fundamental.

Nestes primeiros nove meses de autonomia financeira, que impactos positivos a universidade já pôde sentir?

Com a autonomia tivemos a possibilidade de defender, pautar e aprovar os planos de cargos dos servidores docentes e técnicos, uma segunda conquista imensurável, pois estamos falando de segurança jurídica dos nossos direitos e construção e progressão de carreira na nossa Uern. Outro ponto relevante é a garantia de execução do orçamento previsto na lei orçamentária, o que nos permite planejar todas as nossas demandas e começar de forma coletiva decidir nossas prioridades de investimentos. Antes da autonomia isso não era possível, pois o orçamento executado ficava bem aquém do que era planejado e do que era necessário para suprir nossas necessidades básicas. Começamos também colocar todas as contas da Universidade em dia, começamos a capacitar nosso corpo administrativo para dar fluidez aos processos, normatizamos pontos importantes através dos nossos conselhos como: comissão da autonomia e comissão de orçamento participativo. Para além, a perspectiva de que, a cada ano, de forma gradativa e planejada, consigamos sanar necessidades de décadas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura, aquisição de equipamentos e ações de valorização das pessoas da nossa comunidade universitária: estudantes, técnicos e docentes.

A senhora é a terceira mulher a assumir a Reitoria, e nós vemos que a pauta de equidade de gênero e direito das mulheres tem sido uma constante na sua gestão, desde a composição da equipe gestora até a criação do auxílio-creche, que beneficia principalmente as mulheres. Esta pauta é uma das marcas da reitora Cicília Maia?

Sem dúvidas. É uma marca de Cicília mulher, mãe, professora, pesquisadora e reitora. Essa pauta sempre esteve muito presente em minha vida. Sempre defendi e defendo o protagonismo feminino, que nós mulheres precisamos ocupar mais espaços na sociedade, o que inclui espaços de gestão. Espero poder contribuir para a construção e afirmação da imagem social positiva das mulheres no protagonismo e na possibilidade de assumir posições de comando, e isso começa com a melhoria de condições para que essas mulheres possam permanecer na universidade. Foi por isso que uma de nossas primeiras ações foi a implementação do auxílio-creche. Foi por isso também que desde a composição da nossa equipe gestora buscamos manter a equidade de gênero, com metade da equipe formada por mulheres. Imediatamente, pautamos no conselho duas resoluções importantes: a equidade de gênero e a política de enfrentamento à violência contra a mulher. Queremos mais mulheres fazendo pesquisa, mais mulheres fazendo extensão, mais mulheres se destacando onde elas quiserem estar!

> **Com a autonomia tivemos a possibilidade de pautar e aprovar os planos de cargos dos servidores**

> **É uma marca de Cicilia mulher, mãe, reitora. Sempre defendi e defendo o protagonismo faminino**

CONTINUA NA PÁG. 7

CONT. DA PÁG. 3

"Temos observado significativo avanço nos indicadores da Uern"

Até que ponto a presença da Uern em seis municípios do Rio Grande do Norte é um desafio para a gestão da Universidade?

Nossa Uern é gigante! Estamos presentes fisicamente em seis municípios, localizados em diferentes regiões, que têm em comum os desafios da oferta de educação pública gratuita e de qualidade no interior do estado. Neste processo de gestão, contamos com a participação significativa das direções dos campi, que desempenham papel fundamental para a continuidade do trabalho nessas unidades. Estamos nos empenhando para descentralizar a gestão através de representações de alguns setores nos campi, como a Ouvidoria e apoio psicossocial. Além disso, existem canais diretos da Reitoria com a comunidade, como nossas redes sociais e o canal "Fale com a reitora". A pandemia nos trouxe muitos ensinamentos, e um deles foi o melhor uso das tecnologias. Hoje, realizamos reuniões virtuais com pessoas de todos os campi, estamos ampliando o uso dos sistemas de gestão e implantamos o SEI em todas as unidades, o que representa um avanço significativo na comunicação entre as diversas unidades da Uern. Outro avanço possibilitado também pela autonomia financeira é o orçamento participativo, que está sendo implantado na nossa universidade, onde cada unidade apontará as prioridades de investimento.

A Uern tem ocupado importantes espaços nos últimos anos, em nível municipal e federal. Mais recentemente, a senhora tomou posse no Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Reitoras e dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – Abruem. Ocupar estes espaços é importante em que aspectos para a Universidade?

A Uern já avançou em muitas questões que ainda estão sendo discutidas em outras instituições. O próprio processo de autonomia financeira é uma delas, assim como o fim da lista tríplice e a curricularização da extensão. No próximo ano, iremos sediar o Fórum Nacional de Reitoras e de Reitores da Abruem. Na última edição do Fórum, que aconteceu em Alagoas, tivemos a felicidade de, mesmo estando na Reitoria há pouco tempo, ser escolhida para compor o conselho deliberativo da entidade. Entendo que é um reconhecimento ao trabalho sério que vem sendo desenvolvido pela Uern ao longo dos anos, sempre sendo protagonista em discussões para o fortalecimento da educação, do ensino superior, das universidades públicas, das universidades estaduais e municipais e da ciência.

A Uern apresentou um bom desempenho no último Enade, com cursos de graduação melhorando suas notas, e também na avaliação dos cursos de pós-graduação. Quais os caminhos para estes resultados?

Temos observado, nos últimos anos, um avanço significativo nos indicadores da Uern. O mais recente foi o Enade. Para se ter ideia, a Uern registrou o melhor desempenho desde que os cursos analisados nesta edição começaram a ser avaliados. Dos 32 cursos da Uern que participaram do exame, mais da metade subiu no Conceito Enade, em relação à última edição, em 2017. Isso se deve ao esforço coletivo da comunidade acadêmica, estudantes, professores e técnicos e da gestão universitária, somado a uma política de fortalecimento do processo de avaliação institucional com foco na melhoria da qualidade do ensino de graduação, em um trabalho permanente junto a todos os cursos da Universidade. Nossa meta é melhorar todos os indicadores de avaliação, tanto no que diz respeito à avaliação externa junto ao Inep como ao Conselho Estadual de Educação e à sociedade de modo geral.

> "Nossa meta é melhorar todos os indicadores de avaliação, tanto na avaliação externa do Inep como no Conselho Estadual de Educação

> "Assumimos a Reitoria com o compromisso de fortalecer cada vez mais a nossa Uern, tornando-a cada vez mais forte, e é isso que faremos até os últimos dias de gestão

Qual a previsão para o concurso público da Uern?

Nosso concurso já foi autorizado pelo Governo do Estado e estamos finalizando o quadro de vagas para a elaboração do edital de contratação de servidores técnicos e docentes. Aproveito para alertar que este concurso ainda não conseguirá sanar todas as necessidades de pessoal que a Universidade enfrenta. Precisamos urgentemente atualizar a lei que trata do nosso quadro de servidores, adequando-a à nova realidade da instituição. Somente assim, poderemos pensar na expansão de novos cursos e novos campi.

Quais os ganhos para a comunidade acadêmica trazidos com a nova estrutura administrativa aprovada recentemente?

A autonomia financeira impôs que a Uern se adequasse à nova realidade, desta forma, foi necessário criar outros setores para dar fluidez aos processos administrativos. Além disso, com a nova estrutura, estamos conseguindo descentralizar alguns serviços, como já citei anteriormente. A nova estrutura também conta com a Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade, que irá consolidar as pautas nos campos da diversidade, atendimento às mulheres e à população negra e indígena, além da Diretoria de Gestão Acadêmica Hospitalar, que poderá atuar na gestão acadêmica do Hospital da Mulher. Outro ganho significativo será a robustez das atuais diretorias de infraestrutura e de informatização, que passam a ser superintendências. Com isso, queremos possibilitar uma melhor estrutura de internet nas nossas unidades e dar maior celeridade em questões estruturais, especialmente as que demandam acompanhamento especial, como as emendas federais. Outro aspecto que justifica essa robustez é que, após anos sem previsão orçamentária para investimento, com a autonomia, voltaremos a poder executar reformas e novas obras.

Quais as prioridades para os próximos anos de gestão Cicília Maia?

Precisamos fortalecer nossa autonomia, concluir a implantação do plano de cargos dos servidores docentes e atualizar nosso quadro de vagas de servidores docentes e técnicos. Outras questões prioritárias são a ampliação da política de permanência no ensino superior, com a criação de novos auxílios e expansão dos restaurantes populares na Uern, e a adequação da nossa estrutura física, algumas com mais de 50 anos. Eu e o professor Chico assumimos a Reitoria com o compromisso de fortalecer cada vez mais a nossa Uern, tornando-a cada vez maior e mais forte, e é o que faremos até o último dia de gestão.

CÉSAR SANTOS

cesar@defato.com

A SETE DIAS DO VOTO NA URNA

Se todas as pesquisas de intenções divulgadas até aqui estiverem certas, a governadora Fátima Bezerra (PT) renovará o mandato no primeiro turno das eleições no próximo domingo, 2 de outubro. Claro que precisa ser confirmado com votos nas urnas, no entanto, a tendência revelada pelas pesquisas é amplamente favorável à vitória de Fátima.

O favoritismo da governadora é sustentado em todas as regiões do Rio Grande do Norte, com maior ou menor grau de liderança sobre os demais concorrentes ao Governo do Estado. O levantamento feito pelo Real Time Big Data, registrado na Justiça Eleitoral e publicado pela Record/TV Tropical, mostra em números que Fátima será reeleita em primeiro turno. Segundo o instituto, a governadora tem 57% dos votos válidos.

Veja a liderança de Fátima por região:

Oeste - Fátima Bezerra tem 60% das intenções. Styvenson Valentim (Podemos), 18%; Fábio Dantas (Solidariedade), 6%; Rosália Fernandes (PSTU), 1%; Clorisa Linhares (PMB), 1%; Rodrigo Vieira (DC), Nazareno Neris (PMN), Danniel Morais (Psol) e Bento (PRTB) não pontuaram. Nulo e branco somaram 8%; não souberam ou não responderam, 6%.

Região Central - Fátima soma 59%; Styvenson, 14%; Fábio, 5%; Clorisa e Bento, 1% cada; Rosália, Rodrigo, Nazareno e Danniel não pontuaram. Nulo e branco foram 10%. A mesma pontuação foi registrada por não souberam ou não responderam.

Região Agreste - Fátima lidera com 57%; Styvenson, 17%; Fábio, 6%. Clorisa e Bento, 1% cada; Rosália, Rodrigo, Nazareno e Danniel Morais não pontuaram. Nulo e branco somaram 9%; não souberam ou não responderam tiveram 9%.

Litoral Potiguar - Fátima soma 38%; Styvenson, 25%; Fábio, 9%; Clorisa, 4%; Danniel, 2%; Rosália, 1%; Rodrigo Vieira, 1%; Bento, 1%; Nazareno Neris não pontuou. Nulo e branco tiveram 11%; enquanto não souberam ou não responderam somaram 8%.

Natal - Fátima Bezerra soma 34% das intenções; Styvenson Valentim, com 32%; Fábio Dantas, 11%; Clorisa Linhares, 5%; Rosália Fernandes e Bento, 2% cada; Danniel Morais, 1%. Rodrigo Vieira e Nazareno Neris não pontuaram. Nulo ou branco somaram 7% e não souberam ou não responderam acumularam 6%.

Outro ponto favorável à Fátima é que ela baixou o nível de rejeição, empatando tecnicamente com Fábio Dantas: 37% contra 35%. O líder de rejeição é Styvenson, com 39%. Na sequência vem Clorisa, 29%; Bento, com 21%; Danniel, 17%; Rosália, 16%; Rodrigo, 15%; e Nazareno, 15%.

Esses números são bem esclarecedores e, se confirmados, o eleitor potiguar terá decidido logo no primeiro turno. Como temos ainda sete dias para o dia do pleito, algum fato novo, se surgir, poderá mudar o rumo da disputa. Mas, é pouco provável.

A pesquisa realizada pelo instituto Real Time Big Data e encomendada pela Record TV consultou 1.000 pessoas, entre os dias 17 e 19 de setembro de 2022, e está registrada como RN-09487/2022. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

ÚLTIMO DEBATE

O tradicional debate da InterTV Cabugi entre candidatas e candidatos ao governo do RN será realizado nesta terça-feira, 29. Foram convidados Fátima Bezerra (PT), Styvenson Valentim (Podemos), Fábio Dantas (Solidariedade) e Clorisa Linhares (PMB). A afiliada da Globo levará o debate após Pantanal, às 22h30.

PROTEJA AS NARINAS

Última semana de campanha será marcada pelo radicalismo entre as torcidas e a elevação do tom de candidatos aos governos estaduais e federal. As campanhas de Lula (PT) e Bolsonaro (PL) estão com artilharias pesadas. No RN, a campanha de Fábio Dantas (Solidariedade) vai radicalizar contra Fátima Bezerra (PL).

CALCULADORA

A última semana também vai ser marcada por uma enxurrada de pesquisas no Rio Grande do Norte. Talvez, e provavelmente, os números causem discussões na disputa pela vaga de senador, uma vez que a corrida pela Governadoria está encaminhada, conforme as pesquisas.

LUTO

Morreu dona Mary Cantídio, aos 89 anos. Vinha sofrendo em consequência de uma queda dentro de casa. Dona Mary era mãe de Vera e Mary Ester, avó do ex-reitor Pedro Fernandes, advogado Aldo Fernandes e Isabelle. Que Deus conforte a todos.

> **“Sempre considerei as ações dos homens como as melhores intérpretes dos seus pensamentos”**
>
> **John Locke,**
> filósofo inglês, grande defensor da liberdade e da tolerância

TÚNEL DO TEMPO

Nesta data, em 1988, acontecia a solenidade de fundação da Academia Mossoroense de Letras (AMOL), iniciativa de um grupo de intelectuais que tinha à frente os historiadores Jerônimo Vingt-un Rosado, Raimundo Soares de Brito, Paulo Medeiros Gastão e Benedito Vasconcelos. Instalada no campus da Esam, hoje Ufersa, a Amol teve como primeiro presidente Vingt-un Rosado.

TÚNEL DO TEMPO II

Há 30 anos, era erradicada a primeira favela de Mossoró, Malvinas, localizada no Grande Alto de São Manoel, saída para Natal. A obra da primeira gestão da prefeita Rosalba Ciarlini transformou a favela no conjunto Parque das Rosas, hoje Nova Vida. Foram construídas 300 casas com recursos da Prefeitura, Governo do Estado e participação de moradores por meio de mutirão.

É NOTÍCIA

1. A Loja Maçônica Jerônimo Rosado realiza na quinta-feira, 29, a 46ª Noite da Cultura e 31ª Sessão Magna Branca, tendo como palestrante Elder Heronildes da Silva.
2. Nesta segunda-feira, 26, completa 27 anos que o conjunto 30 de Setembro passava ser chamado de "Conjunto Vingt Rosado", por força de lei aprovada na Câmara Municipal, de autoria da vereadora Maria Lúcia Ferreira e vereador Joalba Vale.
3. Mais de 33 mil candidatos encaram hoje as provas do concurso da Assembleia Legislativa do RN. Eles disputam 47 vagas com salários que podem chegar até R$ 8,3 mil. As provas serão aplicadas em Mossoró, Natal, Caicó e Pau dos Ferros.
4. Reserve a data de 13 de outubro. Bia Gurgel, talento puro da terra de Santa Luzia, recebe Khrystal no palco do Teatro Lauro Monte Filho. Duas ex-The Voice que vão soltar a voz para o público mossoroense. Reserve sua senha no Varanda Café.
5. Município de Patu celebra neste domingo 132 anos de emancipação política. Localizado no "pé da serra" do Lima, Patu assumiu protagonismo na região do Alto Oeste potiguar.

Proposta permite prefeituras usarem mesma ata de preços

O Projeto de Lei 2228/22 possibilita a adesão de entes públicos locais a ata de registro de preços de órgão ou entidade gerenciadora municipal que tenha sido formalizada mediante licitação. O texto em análise na Câmara dos Deputados insere o dispositivo na Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Conforme essa lei, a ata de registro de preços é um documento vinculativo e obrigacional, com característica de compromisso para futura contratação, no qual serão registrados o objeto, os preços, os fornecedores, os órgãos participantes e as condições a serem praticadas, conforme as disposições contidas no edital.

Segundo o autor da proposta, deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA), a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios podem hoje aderir a atas de registro de preços de órgão ou entidade gerenciadora federal, estadual ou distrital.

CELERIDADE

"Pela lei, atualmente os municípios não estão autorizados a aderir a atas de registro de preços de outros municípios", disse o deputado. "Mas a possibilidade de uma prefeitura aderir a atas de registro de preços de outros entes municipais poderia contribuir para a celeridade nas contratações públicas", analisou.

Alencar Filho ressaltou que, como parte dos municípios enfrenta dificuldades no controle dos gastos públicos, o projeto restringe a eventual adesão apenas a atas de registro de preços formalizadas mediante licitação. "Com isso, os municípios não poderão acompanhar os valores decorrentes de contratação direta", disse.

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Agência Câmara

Eaine menke - Câmara dos Deputados

Deputado Otto Alencar: a proposta contribui para a celeridade nas contratações

EXPOSIÇÃO

Artista mossoroense conta histórias de liberdade e libertação

>> Fluxo é uma jornada artístico espiritual com base na criação por meio da intuição, meditação e observação

O primeiro trabalho contínuo de artes de Samuel Costa conta histórias (ou estórias) sobre liberdade e libertação, tanto sobre seu domínio de técnicas como sobre a filosofia que inspira a coleção, o "Tao", filosofia oriental do Zen que compreende a existência, a vida em si, como a água de um rio em constante fluxo, mudando, experimentando novas formas, estados, e adaptando-se às condições que lhe são impostas pelo caminho.

Através dessa visão, surge seu caminho ao universo da criação, das artes e do misticismo, questionando modos de vida e paradigmas impostos a nós, conectando-se à natureza e ao entorno para se inspirar no que o entorno comunica. Fluxo é uma jornada artístico espiritual com base na criação por meio da intuição, meditação e observação.

As pinturas viajam através de estórias que são 'lembranças de vidas passadas e presentes', cruzando situações de fuga com momentos de satisfação de haver se libertado, personagens hora em fuga, hora em êxtase, hora em transformação, hora em total existência com o presente, figuras surgem da intuição em conjunto com a imaginação, processos de catarses e experimentação com elementos, materiais e formas naturais do entorno (O ateliê está em Tibau/RN), fazem parte de todo o conceito de "Flow" proposto pelo Tao e refletido em experiências de libertação criativa e ancestral. Nessa coleção, Samuel faz um "remix" entre filosofias orientais e sabedorias afro-ancestrais, para celebrar um encontro de sabedorias que baseiam seus conhecimentos na própria observação da natureza e seus elementos.

A pesquisa se volta para a ancestralidade, entendendo as filosofias orientais e africanas como irmãs em conhecimento do universo, buscando a liberdade de criativa e a intuição para criar as estórias que serão plasmadas nas obras, utilizando materiais tradicionais como aquarela, acrílica, óleo e pasteis... Por diversas vezes mesclados com colagens de origem natural, do próprio entorno, como madeiras reutilizadas, folhas secas, fibras de coco, areia... E também fugindo algumas vezes da tela tradicional de linho e o papel, para utilizar outras possibilidades mais rústicas como folhas, aparas do coqueiro, tapetes de palha, peças de barro, areia, e outras superfícies e materiais naturais onde as obras possam fluir, seja em formato de quadros ou esculturas.

Divulgação

Samuel Costa é artista afro-brasileiro natural de Mossoró

Artista Contemporâneo

Samuel Costa é artista afro-brasileiro natural de Mossoró/RN, formado em Publicidade e design e especializado em ilustração e artes plásticas. Viveu em Mossoró, Natal, e Santiago do Chile, no qual deu início a sua trajetória artística, participando e expondo em feiras de arte e música de Santiago, também participando de workshops e cursos voltados para artes plásticas. Atualmente vive em Tibau/RN, onde desenvolveu seu ateliê/estúdio, próximo ao mar, inspiração constante para sua primeira coleção intitulada "Fluxo".

Trabalha com diversas técnicas como Aquarela, óleo, giz de cera, acrílicas, lápis, nanquim, xilogravura, colagem, esculturas e eventualmente ilustração digital.

Exposição "Fluxo"

por Samuel Costa

Vernissage:
1º de outubro de 2022

Abertura ao público
em geral de 1º a 30 de outubro

Local: Hotel Villa Oeste, Mossoró/RN

crispinianoneto@gmail.com

Arre, EGO!

Nunca vi nada mais absurdo que a insistência de Ciro Gomes em manter, a ferro e fogo, esta candidatura inviável. Desde o começo da campanha entrou num "oito" e, nas poucas vezes em que oscilou, foi para baixo.

Em momento nenhum apresentou uma perspectiva real de disputar com o segundo colocado a possibilidade de ir para o segundo turno, como aconteceu em 2002 quando obrigou José Serra e Anthony Garotinho a olharem para o retrovisor, preocupados com ele, enquanto Lula seguia em frente, sempre no primeiro lugar, indo para o segundo turno e se tornando presidente pela primeira vez. Depois da derrota, Ciro foi racional naquela campanha. Apoiou Lula e se tornou ministro da Integração Nacional.

Hoje, admito que pode ser demais dizer que Ciro está querendo ajudar Bolsonaro, mas que sua candidatura ajuda ao projeto do presidente fascista, ajuda, sim.

Na campanha passada, quando Lula estava preso, mandou convidá-lo para ser seu vice, mas diante da real possibilidade de não ser candidato, deixá-lo em seu lugar depois de quebrar as muitas arestas que ele, boquirroto e leviano, tinha criado com os petistas fazendo acusações das mais descabidas a Lula, com a mesma empolgação com que fizera elogios rasgados há pouco tempo.

Disse estupidamente que não aceitava ser laranja... Haddad, que por sinal foi o porta-voz de Lula, já que Ciro não se dignou a visitar o líder petista na prisão, acabou assumindo este papel e quando a candidatura de Lula sucumbiu ao Tsunami jurídico-militar-midiático e financeiro que o tirou da disputa, de vice passou a candidato à Presidência e em pouco mais de um mês ergueu-se da condição de prefeito derrotado de São Paulo à conquista da vaga para o segundo turno, granjeando nada menos que 48 milhões de votos. Cacifou-se para ser agora governador do maior Estado do Brasil. Ciro, que já era um nome feito, não tenho dúvidas teria sido eleito.

Ciro está no limbo porque ele próprio lutou por isto e agora, como diria Cartola, afunda sua biografia no "abismo que está cavando com os próprios pés".

Vê-se em pleno curso um movimento de grandes ondas pedindo que ele tenha a hombridade em renunciar, inundando o País. Pedetistas brizolistas históricos pedem que ele renuncie, pedetistas cearenses pedem pela sua renúncia, artistas de grande porte que o apoiaram em outras eleições pedem que ele renuncie, e líderes de esquerda de vários países da América Latina pedem pela sua renúncia. Será que todo mundo está errado e só ele está certo? 2026, que parece ser sua meta, é uma ilusão que ele constrói a partir do raciocínio tosco de que será sua vez porque Bolsonaro não mais existirá e Lula estará completamente definhado, mesmo que seja presidente e que possa estar de novo com mais de 80% de aprovação e com a idade que hoje se encontra Joe Biden, presidente da maior potência do planeta. Este projeto não é sequer, lógico, imagine-se dialético. Desta eleição, ainda lembrando Cartola, o Cirismo herdará só o cinismo...

O Intercept Brasil já disse que "Ciro Gomes foi rebaixado por si próprio a cabo eleitoral de Bolsonaro" e a pedetista Cidinha Campos cravou que ele está se tornando "o Eymael da esquerda". Triste fim...

Parodiando o ditado popular mais popular no Ceará, temos a dizer. "Arre, EGO!"

BOLSONARISMO EM QUEDA

Sempre falei, mesmo sabendo que muitíssima gente não concorda que Bolsonaro não é líder de nada. É apenas o imã que galvaniza o ódio, o preconceito e a estupidez que vivia incrustada nas paredes da memória do escravagismo, do nazifascismo e do coronelismo que deixou como herança o preconceito, a discriminação, a arrogância, a estupidez e o ódio de classes. Pesquisas apontam que Mourão, Damares e outros nomes símbolos do bolsonarismo não devem vencer as eleições. Levantamentos apontam que ex-ministros e aliados do governo Jair Bolsonaro que disputam cargos majoritários não devem se eleger em outubro. O deputado Major Vitor Hugo possui apenas 4% da preferência do eleitorado e não deverá ser eleito para o governo de Goiás.

CENSO 2010

Marcelo Lima - IBGE

Bairro Salinas, entre fazenda de camarão e linha férrea

>> Recenseadores avançam por cada recanto do Brasil para ajudar a montar o mosaico da sociedade

Recenseador Raphael Nascimento percorre o bairro Salinas, zona Norte de Natal, em meio a viveiros de camarão

O Censo 2022 foi finalizado em mais de 30% dos setores (pedaços do território) do Rio Grande do Norte. Os recenseadores avançam por cada recanto do Brasil para ajudar a montar o mosaico da sociedade. Um desses lugares é o bairro de Natal com menor população segundo o Censo 2010: Salinas.

Apesar de ter mais de 10 mil metros quadrados, a maior parte das casas está espremida entre a linha férrea e viveiros de camarão. É nesse ambiente com ares rurais, mas localizado na região mais populosa da capital, que o recenseador Raphael Nascimento, de 20 anos, trabalha atualmente.

"É um setor pequeno e as pessoas estão muito receptivas. Elas geralmente convidam pra entrar, oferecem água e estão muito mais abertas a responder. A desconfiança que tinha no início do Censo tá bem menor", disse em comparação ao setor de trabalho anterior.

Chegar até uma casa no meio das fazendas de camarão é quase uma aventura. Embora esteja a alguns metros da Ponte de Igapó, a Rua Siqueira Campos, no bairro Salinas, não lembra em nada as filas intermináveis de carros que cruzam o rio em horários de pico.

ENCONTROS NO CAMINHO

No percurso estreito de areia clara e conchinhas, o recenseador só viu a passagem de dois carros. "Tem mais casa lá pra dentro", avisou um dos motoristas apontando na direção do Rio Potengi.

Sem muita gente no caminho, Raphael encontrou cachorrinhos amistosos, goiamuns (sempre) tímidos e garças em busca de comida fácil. O recenseador só paralisou ao ser encarado por uma vaca. Por sorte, o olhar potencialmente ameaçador, era só zelo com a cria que estava por perto.

Quando finalmente Raphael encontrou uma casa habitada, o caseiro estava num dos momentos–chave da produção: a despesca, ou "colheita" das fazendas de camarão. "Anotei o número dele pra fazer a entrevista depois por telefone mesmo", disse.

Além do telefone, o Censo 2022 também pode ser respondido pela internet. Nessas duas situações, o recenseador precisa primeiro ter o contato com o morador. Não é possível responder à pesquisa pela internet sem o código passado pelo recenseador.

Marcelo Lima - IBGE

Lindomar e José recebem Raphael no quintal e respondem Censo 2022

Abraçados por rios

A Rua Siqueira Campos é uma das principais do bairro. A via atravessa as fazendas de camarão na parte central de Salinas. Mais ao norte, a rua é dividida ao meio pela linha férrea. É por lá que vive o carpinteiro José Cardoso, de 82 anos, desde pequeno. "Vim de São Gonçalo pra cá. Já era um 'cabazinho' que corria pra todo canto", lembrou.

Ao lado da mulher Lindomar de Abreu, de 75 anos, o casal atendeu o recenseador Raphael no quintal, ampliado informalmente até um dos símbolos do estado: o rio Potengi. Junto com o Jaguaribe, os dois cursos de água dão um "abraço geográfico" no bairro.

O carpinteiro resume como Salinas temperou a sua vida, dos banhos na maré ainda criança até hoje. "Trabalhei muito em viveiro [de camarão]. Aí foi indo, muito camarada mocinho. Eles botavam aqueles moços pra tirar os caba mais 'vei'. Depois comecei a bater prego", contou Cardoso.

Ele mudou a profissão, mas a matéria-prima do ofício, passado para filhos e netos, ainda vem da natureza em torno do Potengi. "Ontem fui tirar uns paus lá e passei o dia todinho. É 82 anos, mas não tem esse negócio de ficar em casa, não", destacou.

Foi nessa atmosfera de "casa dos avós" que Raphael encerrou o dia de trabalho. Por sorte, o jovem estudante de Edificações do IFRN nunca passou por situação difíceis em campo.

Ele sabe que retratar um Brasil tão diverso – com contrastes dentro de um mesmo bairro – pode ter desafios inesperados, mas não se resume a isso. "São culturas diferentes, pessoas diferentes e a gente aprende a lidar com elas. Isso vale pra o âmbito pessoal e profissional. Pra experiências futuras, vai ser muito agregador", finalizou Raphael.

Bairro tem origem na extração de sal

O nome do bairro tem origem na extração de sal que existia na região. Também é símbolo do Projeto Camarão, iniciativa do governo do RN, da década de 1970, para estimular a produção do crustáceo que está na identidade dos norte-rio-grandenses. O primeiro registro histórico do local é do ano de 1.748. Hoje faz parte da Zona de Proteção Ambiental (ZPA) 8, que abarca o estuário do rio Potengi e manguezal.

- **População**: 1.177 pessoas.
- **Domicílios**: 331.
- **Limites**: bairros Potengi e Redinha ao norte; rio Potengi a leste e sul; e Igapó a oeste.
- **Área**: 10,31 quilômetros quadrados (km²).
- **Saneamento**: 103 casas ligadas a rede de esgoto ou rede pluvial.
- **Abastecimento de água**: 327 casas recebem água da rede da companhia de água.

SETEMBRO VERDE

Mossoró responde por quase metade das doações de órgãos no 1º semestre

>> O Rio Grande do Norte tem 27 doações registradas no Sistema Nacional de Transplantes. Deste total, 11 saíram são de Mossoró

EDINALDO MORENO
Da Redação

Durante o primeiro semestre de 2022 o Rio Grande do Norte teve 27 doações de órgãos registradas no Sistema Nacional de Transplantes (SNT), responsável pela regulamentação, controle e monitoramento do processo doação e transplantes realizados no país. Deste total, o Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), em Mossoró, respondeu por 11 doações, o que corresponde a 44% do total de procedimentos realizados nos seis primeiros meses do ano.

A reportagem obteve os dados por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Comparado ao mesmo período do ano passado, houve um crescimento de doações e transplantes no 1º semestre de 2022.

Foram 21 procedimentos este ano (11,8 pmp - por milhão de população), enquanto que em 2021 foram 11 (6,2 pmp). O RN está próximo da média nacional de 15,4 pmp no 1º semestre de 2022 e 13,7 nesse período no ano passado.

De acordo com números divulgados pela pasta estadual, o RN realizou neste primeiro semestre 27 transplantes de rins no estado, 82 de córnea, 70 de medula óssea, três de pele e o um de coração, que foi o primeiro em dez anos no RN. Durante o ano passado, foram dois transplantes de rins, 39 de córnea e 52 de medula, não realizando de pele.

Cedida

Hospital Tarcísio Maia é responsável pela captação de órgãos

HOSPITAL TARCÍSIO MAIA

O último balanço do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), divulgado no início do mês, mostrou que a unidade realizou 8 cirurgias de captação de órgãos. O número ultrapassou o registrado no ano passado, quando houve 6 captações durante todo o ano de 2021.

O HRTM desenvolve o trabalho de doação de órgãos por meio da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgão e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT). Ela é composta por uma equipe multidisciplinar, que foi reconstituída no Hospital em julho de 2016. Ao longo desse período, o Tarcísio Maia teve 40 captações de órgãos no Hospital.

A unidade hospitalar localizada na segunda maior cidade potiguar realiza a captação de múltiplos órgãos em pacientes com diagnóstico de Morte Encefálica, após consentimento familiar. O diagnóstico de Morte Encefálica é fundamental no processo de doação de órgãos, tendo em vista que alguns órgãos necessitam ser retirados antes da parada cardíaca para poder viabilizar o transplante.

A Morte Encefálica significa a parada de todas as funções do cérebro, sendo, portanto permanente e irreversível. Para que não ocorram dúvidas, o diagnóstico somente é confirmado após a realização do Protocolo de Morte Encefálica, estabelecido por meio de Resolução do Conselho Federal de Medicina, no qual é composto por 3 exames, dos quais, 2 exames clínicos feitos por médicos diferentes, em intervalos de tempo determinados de acordo com a faixa etária do paciente e 1 exame complementar, (no HRTM é realizado um Eletroencefalograma), que confirme a inexistência total de atividade cerebral.

Após a confirmação, a equipe da CIHDOTT realiza uma entrevista familiar para saber se os seus membros são favoráveis ou não à doação dos órgãos do seu ente querido. A autonomia da família é totalmente respeitada.

SETEMBRO VERDE

A campanha "Setembro Verde" incentiva conscientização sobre a doação de órgãos. O mês foi escolhido em decorrência do Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado em 27 de Setembro. A data, instituída pela Lei nº 11.584/2007, visa conscientizar a sociedade sobre a importância da doação e, ao mesmo tempo, fazer com que as pessoas conversem com seus familiares e amigos sobre o assunto.

A doação de órgãos proporciona o prolongamento da expectativa de vida de pessoas que precisam de um transplante, permitindo o restabelecimento da saúde e, por consequência, a retomada das atividades normais. Devido ao número de partes do corpo que pode ser cedido, cada doador pode salvar oito vidas ou mais.

Para doadores vivos, qualquer pessoa com mais de 18 anos e boas condições de saúde é um potencial doador de órgãos. Para isso, é necessária uma avaliação clínica que verifica se há condições de saúde para suprir a ausência dessa parte do corpo.

Doadores vivos podem ceder um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea ou parte do pulmão, para familiares de até quarto grau. Para não parentes é necessária uma autorização judicial.

Após o óbito, só é permitido doar órgãos de pessoas que tiveram morte encefálica, como foi explicado mais acima. Após uma avaliação das causas do óbito, qualquer tipo de doação pode ser feita. Não é possível escolher quem irá recebê-los e depende da autorização de um familiar.

RN tem mais de 800 pessoas na fila por transplante

O último levantamento divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) mostrou que mais de 800 pessoas em todo o Rio Grande do Norte aguardam na fila pelo transplante de algum órgão, como rins, córneas, medula e coração.

O transplante é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão (coração, pulmão, rim, pâncreas, fígado) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente (receptor), por outro órgão ou tecido normal de um doador vivo ou morto.

No estado, a maior quantidade de pacientes em espera é pelo transplante de córneas, com 490 pessoas, seguido pelos rins com 270 pacientes aguardando; medula com 70 pessoas e coração com três pessoas na fila.

"Fazer essa fila andar depende diretamente da doação de órgãos que, por sua vez, depende dos familiares aceitarem a doação. Este ato impacta não só na vida dos potiguares, mas se estende por todo o território nacional, já que podemos conseguir enviar os órgãos para estados vizinhos", explicou Rogéria Medeiros, coordenadora da Central Estadual de Transplantes.

CONT. DA CAPA

Doação só pode ser realizada com consentimento familiar

>> O país tem ainda um alto número de recusas familiares para o procedimento

A doação de órgãos no Brasil somente é possível com o consentimento da família. O país tem ainda um alto número de recusas familiares para o procedimento. Por esse motivo, é importante ampliar o debate sobre a temática, com o intuito de contribuir para o aumento das doações, por meio de campanhas para estimular e conscientizar a população.

Além disso, é de extrema relevância que as pessoas manifestem o seu desejo em ser doador de órgãos, discutindo em família a decisão tomada. Houve um tempo em que a doação de órgãos no Brasil era consentida e presumida, ou seja, todas as pessoas eram doadoras, a não ser que expressassem vontade contrária em seu documento de identificação.

No entanto, a partir de 2001, a doação passou a ser consentida, ou seja, atualmente, a doação de órgãos só pode ser realizada com o consentimento familiar. Ela deve ser autorizada por parentes de primeiro e segundo graus, na linha reta e colateral, ou do cônjuge.

Pesquisas identificam que os dois principais motivos das negativas familiares são o conhecimento limitado do conceito de morte encefálica e o desconhecimento do desejo do potencial doador, tendo em vista que muitas pessoas são favoráveis à doação de órgãos, mas não expressam sua vontade em vida, para conhecimento da família.

O Brasil vinha aumentando os números de doações de órgãos nos anos que antecederam à pandemia da COVID-19, porém nos últimos dois anos, em decorrência do novo coronavírus, houve uma redução desses números. Em 2022, os números estão melhorando, no entanto, a taxa de recusa familiar ainda é alta.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil tinha, em junho, mais de 56.000 pessoas na fila de espera por transplante de órgãos.

Cedida

No país, número de recusas familiares ainda é alto

OUTRAS PALAVRAS

JOSÉ NICODEMOS
aristida603@hotmail.com

CANTIGA DE SAUDADE

Parece que a pandemia já acabou. Ou então, pelo menos diminuiu muito de intensidade. Quase não se fala mais nisso, raras vezes na televisão. Parece. Mas, de qualquer maneira, é bom manter a precaução recomendada pela medicina. Aquilo muito sabido: cautela e caldo de galinha não faz mal a ninguém (a concordância está certa). Estou falando o seguinte.

Prometi a mim mesmo dar um passeio em Areia Branca, tão logo acabasse a pandemia. Mas tem de ser um passeio de dois ou três dias, o suficiente para reavivar a memória sentimental. Não menos. Essa minha mania, inevitável, de sempre deixar as coisas para depois: deixei, para dezembro, essa visita sentimental, depois de longa ausência. Sou assim em tudo.

Anda aí pelos três anos, talvez mais. E me falam de tantas benfeitorias da parte da administração municipal presente, a cidade com novo visual, para usar a palavra da moda. Digamos, outra, no seu feitio urbano. Fico muito curioso, é claro. Por outro lado, bota-me um certo freio uma coisa. É a insegurança: já não há mais aquela liberdade antiga. De ir e vir.

É o que também me informam. Em qualquer lugar da cidade, bem assim a qualquer hora, do dia ou da noite, corre-se o risco de ser assaltado. Gente vinda de fora, diga-se. Porque os de lá, de nascimento e origem, posso garantir: são de índole pacata. Mansos. Um crime de homicídio em Areia Branca, aliás muito raro, era como se fosse uma catástrofe social.

Até há poucos anos, a cidade era assim. Pacífica. Não havia perigo nas ruas, esquinas e becos da noite. Andava-se livremente, sem medo. A não ser esse: o da aparição de almas do outro mundo. Antes, eram os lobisomens. Saíam dentre as moitas escuras, e havia-as muitas. Ou das águas cegas da lagoa pluvial a que dávamos o nome de açude. Noites sem lua.

Tirando isso, a noite era dos insones, dos bêbados, dos boêmios. E eu queria tanto, na minha permanência lá, dois ou três dias, andar livremente as ruas do dia e da noite, em busca das minhas emoções. Num exercício de memória. As minhas ruas líricas, se bem outras de feição. Mas que guardo, como eram, na memória lirial dos meus olhos antigos.

Entanto, essa inibição: o medo das minhas ruas antigas. Dos rostos desconhecidos. Sim, Areia Branca é hoje bem menos areia-branquense. Mais claro: de maioria alienígena. Não mais a Areia Branca brasileira, como a chamava o poeta João Figueiredo, numa alusão à alma pacífica dos seus naturais. De Inclinação para os grandes gestos de solidariedade. Ainda me lembro.

Mesmo assim, espero ter meus dias de Areia Branca: darei um jeito de retornar aos caminhos da noite, à cata de recordações. Ou haverá exagero em tais informações negativas? Também pode ser. Seja lá como for, porém, quero reencontrar-me com minhas ruas antigas, à luz do dia, ou no silêncio escuro da noite. Como se fosse nos meus tempos puramente areia-branquenses.

IDEIA FIXA

Não sou obrigado – por quê? – a ter ideia fixa, ainda menos palavra de rei. Penso com meus neurônios, e sou, sempre fui e serei, senhor das minhas opiniões e decisões. Mas o que é mesmo que estou querendo dizer com tudo isso?

EXPLICAÇÃO

Já explico. Pensando bem, ultimamente, tomei minha decisão, a meu modo. É não sair de casa, nesta eleição, para votar em ninguém. Absolutamente ninguém. Sabe de uma coisa? De boas intenções o inferno está cheio. O dito popular está certo.

OUTRA EXPLICAÇÃO

Outra explicação: de nada mesmo adianta mudança de nomes no governo, se o regime oficial, político e administrativo, permanece. Nada feito. O nosso país carece é de profundas reformas, e ainda está para nascer quem as realize.

LINGUAGEM

Se já disse, não importa. A melhor regra de escritura, acho eu, é aquilo da romancista cearense Rachel de Queiroz – aproximar a linguagem do livro da linguagem da fala. Era o seu ideal de escrita, dizia. O que, obviamente, implica arte e gosto. Não é, absolutamente, aproveitar o linguajar do vulgo, como querem escritores que não sabem escrever. Mas o que está na língua, com possibilidades literárias. Foi o que, em Portugal, fez Eça de Queiroz, e no Brasil, Graciliano Ramos. Este, em relação ao léxico. A sintaxe é o mármore clássico, com a devida moderação. Nunca, portanto, a algaravia dos analfabetos, apesar do que querem os deslumbrados de uma sociolinguística que se pode dizer mal assimilada. Digamos, a contracultura. Modernamente, a aproximação linguística acima falada, realiza-a com mão de mestre o cronista Rubem Braga, considerado o maior estilista brasileiro da atualidade. Modelo até para o emprego do ponto-e-vírgula, disse alguém, que me foge à memória. É isso.

COMBUSTÍVEIS

Consumidores ainda apostam na conversão para GNV

>> **Mesmo com a redução da gasolina**, alguns consumidores de Mossoró ainda consideram vantajosa a substituição para o Gás Natural Veicular (GNV)

AMINA COSTA
Da Redação

No período em que o preço da gasolina atingiu os maiores valores da história, custando quase R$ 8 por litro, muitos consumidores do Rio Grande do Norte optaram pela substituição do tipo de combustível utilizado nos veículos, aderindo ao Gás Natural Veicular (GNV). Somente nos primeiros meses deste ano, a procura pelo serviço de substituição do combustível aumentou mais de 300%.

Mesmo com as reduções no preço da gasolina feitas pela Petrobras nos últimos meses, os consumidores ainda consideram o gás natural uma alternativa válida para quem busca economizar. A reportagem do JORNAL DE FATO conversou com o funcionário público Marcos Paulo, que realizou essa substituição com o objetivo de reduzir os custos com o combustível, após os aumentos da gasolina.

Cedida

Nos primeiros meses do ano, a busca pelo GNV aumentou mais de 300%

Ele comenta que na época em que realizou a conversão, a gasolina custava quase R$ 7 reais e não se arrepende de ter optado pelo gás natural. "O que me levou a fazer a substituição da gasolina para o gás natural foi a questão da economia mesmo. Na época, a gasolina estava custando quase R$ 7, com perspectivas de aumento, como realmente aconteceu alguns meses depois", informou.

O funcionário público informa ainda que essa economia é muito significativa ao final do mês. "Para quem utiliza pouco o transporte pode não sentir tanta diferença, mas para quem anda muito, como eu, a economia é de 40% a 50%. Com relação aos valores, eu gastava com o sistema da gasolina cerca de R$ 1 mil, por mês, mesmo utilizando a moto de vez em quando. Hoje, eu gasto em torno de R$ 450 por mês e utilizo bem mais o carro do que a moto", informa.

Marcos Paulo explicou que, devido ao gasto com gasolina pesar no orçamento, ele utilizava a moto com muito mais frequência do que agora. "Muitas vezes, no dia a dia, eu optava por usar a moto para poder economizar mesmo. Hoje, eu utilizo o carro para fazer praticamente todas as minhas atividades e não sinto o peso tão significativo no meu orçamento, já que meu gasto caiu pela metade", explica.

O funcionário público aponta que o único ponto negativo que vê na utilização do gás natural como combustível é a pequena quantidade de postos de combustíveis habilitados para abastecimento, principalmente no interior do estado. "O único ponto negativo que vejo é o sistema do gás, que é deficitário e não é ofertado em todas as cidades do estado, principalmente no interior. Na capital e em cidades maiores nós vemos uma fartura de postos que abastecem o gás natural, mas quando partimos para o interior do estado, como Caicó, por exemplo, não encontramos postos habilitados. Por isso, é necessário aumentar a malha de ofertas de postos que fornecem gás natural", afirma.

Ele informou ainda que, embora pareça ser algo burocrático, reconhece a importância da vistoria anual dos carros que possuem o sistema de gás natural veicular. "É importante para a nossa segurança, mesmo ouvindo muitos relatos de que, aqui em Mossoró, os vistoriadores acabam dificultando o processo, apontando alguns defeitos que não, necessariamente, seriam motivos para reprovação do veículo na perícia", aponta.

Marcos Paulo disse ainda que, diferente do que muitas pessoas dizem, o gás natural não é um vilão para o motor dos carros. Ele afirma que, se o motorista realizar as manutenções e as inspeções dentro dos prazos estabelecidos, o veículo não apresentará problemas. O funcionário público enfatiza também que o gás natural é um combustível ecologicamente correto, o mais limpo entre os combustíveis disponibilizados, pois não libera poluentes e não traz nenhum prejuízo para o meio ambiente.

Em relação ao processo de substituição, o funcionário público informou que fez a troca em Natal, já que o Departamento Estadual de Trânsito do RN (DETRAN/RN) estava em greve. "Eu fiz a conversão em Natal, porque o Detran estava em greve e aqui não tinha esse serviço disponível. Foi um processo muito tranquilo, que iniciou pela manhã e foi concluído no período da tarde e que só vem me trazendo benefícios, porque além de não poluir o meio ambiente, eu consigo economizar bastante e desafogar o meu orçamento", conclui.

VEJA OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO GNV

- Menores gastos frente à gasolina, etanol e ao diesel, e menor consumo do combustível
- É menos poluente, em comparação com os combustíveis líquidos
- O sistema de injeção fica mais limpo, pois o gás natural não deixa acumular resíduos nos bicos injetores
- O óleo do motor dura mais, por ser um combustível mais limpo
- Proporciona o aumento da vida útil do escapamento, já que não há acúmulo de água.

ANIVERSÁRIO

Cresce expectativa pelo aniversário de 54 anos da Uern

Ricardo Morais/Uern

Nos últimos meses, a Universidade viveu uma série de conquistas históricas

>> Programação festiva teve início na semana passada e se encerra com a tradicional Assembleia Universitária no próximo dia 28

Ambos nasceram em 1968, mas somente em 1997 os caminhos de Júlio César Soares e o da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) se encontraram. Apenas cerca de 2 meses de diferença separam a data de nascimento do servidor público (30 de julho) e o da instituição de ensino superior, que completa 54 anos na próxima quarta-feira, dia 28 de setembro.

Do último aniversário para cá, a Uern viveu nos últimos 12 meses uma série de conquistas históricas.

A primeira delas foi ainda durante a Assembleia Universitária dos 53 anos em que a Uern empossou sua terceira reitora eleita, professora Dra. Cicília Raquel Maia Leite, e o vice-reitor professor Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto, e presenciou a governadora do RN, Fátima Bezerra, sancionar o fim da lista tríplice para escolha de reitor(a) e vice-reitor(a) na instituição. O resultado da escolha da comunidade acadêmica nas eleições prevalece, sem interferência política.

Antes de 2021 acabar, mais emoção viveriam professores, técnicos, alunos e autoridades na cerimônia em que a chefe do Executivo estadual sancionou, no dia 29 de dezembro, no pátio da Reitoria, a tão sonhada autonomia financeira e patrimonial da Uern, se tornando a segunda universidade estadual do Nordeste a conquistar tal feito.

Assessoria/UERN

Servidor Júlio César nasceu 2 meses antes da fundação da Uern

Em março deste ano, mais motivo de comemoração com a aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR), que traz mais segurança, estabilidade, autoestima, incentivo e valorização para Júlio César e os mais de 1.430 servidores públicos da Universidade.

Ingressante do curso de Ciências Sociais em 1995, Júlio atuou como aluno bolsista de 1997 até 1998 fazendo o trabalho de digitador em uma das faculdades no Campus de Mossoró. Não chegou a terminar o curso, mas em 2004 prestou o concurso público, foi aprovado e tomou posse. Exerce até hoje o cargo de técnico especializado na área de informática.

"Desde a entrada na Uern até os dias de hoje é só aprendizado e satisfação por fazer parte da história da Universidade", comentou o servidor lotado na Diretoria de Informatização (Dinf).

Nascida como uma universidade de Mossoró há mais de cinco décadas, tendo à frente da sua criação o professor João Batista Cascudo Rodrigues, hoje a Uern vai além de ser uma instituição estadual, ela é do Nordeste, do Brasil e por que não do mundo, tendo em vista sua abrangência e as relações pessoais e institucionais que mantém por aí afora.

São 56 ofertas de cursos presenciais e 5 cursos de graduação em EaD. Na pós-graduação, são 9 cursos de especialização, 22 de mestrado e 4 de doutorado em diversas áreas do conhecimento. Todos os cursos de graduação são reconhecidos e os programas de pós-graduação, consolidados.

De 1980 até agora, a Uern emitiu cerca de 44 mil diplomas de graduação. Esse número é ainda maior, porém desconhecido, uma vez que, da fundação até 1980, os diplomas eram emitidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Ao convidar a sociedade potiguar para as comemorações, a reitora Cicília Maia falou da alegria de vivenciar mais um aniversário da instituição com inúmeros motivos para se orgulhar.

"Uma universidade socialmente referenciada, inclusiva e includente, democrática e também autônoma. Temos orgulho da nossa história e consciência do nosso papel no desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Nossa missão primeira sempre foi oportunizar novas perspectivas de transformação de vidas e realidades, mas lembrando que nada disso seria possível sem o apoio da sociedade que abraçou a nossa universidade desde a sua criação", declarou.

PROGRAMAÇÃO

As festividades em alusão ao aniversário da Uern começaram na quarta-feira passada, dia 21, com um evento em comemoração ao Dia Nacional do Direito da Pessoa com Deficiência, na Faculdade de Enfermagem (Faen) e uma Missa em Ação de Graças, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Centro de Mossoró.

Na quinta-feira, 22, a programação seguiu com o Quinta Cultural, no pátio da Reitoria, e o Culto Evangélico, na Igreja Presbiteriana, bairro Doze Anos, Mossoró.

Nesta terça-feira, 27, a programação segue com o Culto aos Orixás, às 16h, no pátio da Reitoria.

No dia 28 de setembro, ocorre a tradicional Assembleia Universitária, no Teatro Lauro Monte Filho, a partir das 16h.

A cerimônia será transmitida ao vivo no canal Uern Oficial no YouTube e no canal 15.2 da TCM.

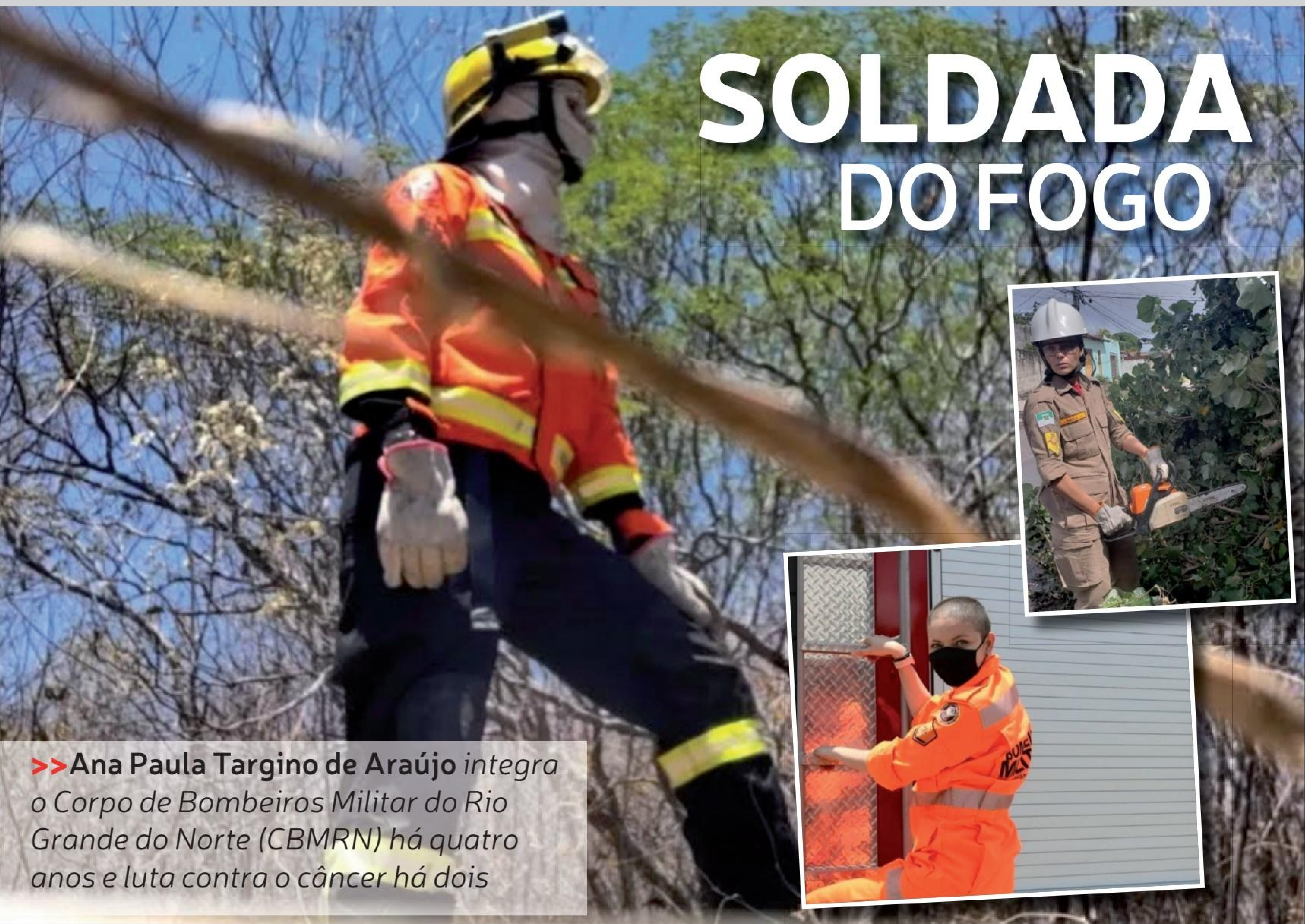
Durante a cerimônia, haverá a homenagem a professores e técnicos-administrativos agraciados com títulos honoríficos.

O título de Doutor Honoris Causa será concedido à professora Maria Zelma de Araújo Madeira.

A professora Benômia Maria Rebouças (in memoriam) será agraciada com o título de Professor Honoris Causa.

Já o título de Professor Emérito será conferido à professora Maria do Socorro da Silva Batista.

Receberá o Diploma de Mérito Administrativo o técnico de nível superior Francisco Vicente Rodrigues.

SOLDADA DO FOGO

>>Ana Paula Targino de Araújo *integra o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) há quatro anos e luta contra o câncer há dois*

FÁBIO VALE
Da Redação

Há quatro anos, a rotina de Ana Paula Targino de Araújo mudou totalmente. Ela ingressou no Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) como soldada da corporação e deu início a uma nova trajetória.

A bacharel em contabilidade, com MBA em Controladoria Financeira, estudava para concursos da área de segurança pública quando em 2017 abriu o concurso para bombeiro militar. Ela conta que tinha 30 anos na época e lembra que estava no limite da idade para ingresso na corporação. "Então pensei, por que não tentar? Passei dentro das vagas e me encontrei na profissão", relembra a soldada Paula.

Atualmente com 35 anos de idade, ela trabalha no setor de contratações da instituição, sendo lotada em Natal, mas atuando na unidade de Caicó, município da região Seridó potiguar. Para a soldada Paula, a experiência em fazer parte do Corpo de Bombeiros Militar do RN tem sido extremamente positiva. "É muito gratificante e estimulante, pois posso exercer todas as minhas aptidões, tanto administrativamente como operacionalmente", afirma.

"Então eu tenho o melhor dos dois mundos, trabalho na minha área de formação, contribuindo para o aparelhamento da instituição; além de também atuar atendendo à população nos mais diversos tipos de ocorrência, como o atendimento pré-hospitalar e combate a incêndios", destaca ela, que devido à distância física conversou com a reportagem do Jornal DE FATO nesta semana por meio de troca de mensagens em uma rede social.

A soldada também comentou sobre quais os principais desafios que enfrentou nessa jornada como integrante da corporação. "A minha turma foi a primeira que proporcionou militares do sexo feminino para praças, ou seja, nós fomos as primeiras mulheres a atuarem operacionalmente com as guarnições que já estavam lá há anos. No primeiro momento, tivemos que mostrar que éramos capazes de assumir o serviço. Quebrar as primeiras barreiras foi um momento desafiador, acredito que não só para mim, mas também para minhas irmãs de farda", pontuou.

Ana Paula citou ainda qual o momento mais marcante nessa trajetória profissional como integrante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, que realiza uma tradicional competição de rua denominada de "Corrida Soldados do Fogo", que compõe há 26 anos consecutivos o calendário festivo do aniversário da corporação. "Sem dúvidas, minha primeira operação de grande porte, logo após a formação: no grande incêndio na Serra do Lima, em Patu/RN, onde atuei por uma semana; inicialmente combatendo o fogo na serra, e, logo depois, coordenando a logística da operação", assevera.

Acerca do futuro dela na instituição, a soldada diz que, como no militarismo há uma progressão funcional, ela se vê em graduações mais altas, e, se houver oportunidade, galgar o oficialato. "Me vejo contribuindo para o crescimento dos quartéis da região do Seridó, que é onde resido, e sei que posso ajudar a construir unidades equipadas e prontas para atuar em qualquer sinistro", afirmou.

"Foi difícil, acredito que receber um diagnóstico de câncer em qualquer idade gera tristeza"

"Foi difícil, acredito que receber um diagnóstico de câncer em qualquer idade gera tristeza, mas o fato de ter 33 anos também me ajudou na tentativa de tratar como uma doença que tem tratamento e que seria possível alcançar a cura. Eu estava na minha melhor forma física e acredito que também foi determinante para que eu passasse por todo o processo de uma forma mais 'leve'". A declaração é da soldada Paula, falando sobre um momento delicado na vida dela, quando em agosto de 2020 foi diagnosticada com câncer de mama.

Depois de receber o diagnóstico da doença, ela passou a compartilhar a batalha contra o câncer em uma rede social. Ana Paula conta o que a levou a fazer isso. "Primeiro eu pensei em não falar sobre isso, tinha medo da repercussão de tudo. Porém, meu irmão Rafael conversou comigo e me falou da importância de alertar outras mulheres, eu poderia ajudar muitas pessoas e eu aceitei a missão", contou ela.

"Eu não sou uma pessoa muito comunicativa, sou introvertida, mas aprendi a traduzir em palavras meus sentimentos, então através de textos e outras vezes através dos stories do Instagram mostrei para as pessoas como é um tratamento de câncer, desde a quimioterapia até cirurgia, radioterapia e até hoje mostro o bloqueio hormonal que estou fazendo por 5 anos. Faz parte do tratamento, então mostro para verem que é possível, sim, tratar o câncer de mama. Ah, também não queria que as pessoas ficassem inventando fofoca que estava mal, ou que tinha morrido, e quem quisesse saber como eu estava era só entrar no meu perfil e ver", revelou.

A soldada Paula também relatou sobre como tem sido todo o processo nesses dois anos, desde a época da descoberta do câncer. "O processo ainda é difícil. Há uma rotina de medicação, de exames, de consultas, e época de exames de imagem são sempre muito difíceis de controlar a ansiedade. Eu estou em tratamento por mais 3 anos e meio, e o cuidado vai durar a vida toda. É uma vigília constante. Eu costumo dizer que o câncer se foi com a cirurgia, ele foi todo retirado do meu corpo no dia 3 de fevereiro de 2021", detalhou.

"A minha quimioterapia foram doses de ataque, ou seja, foram muuuuito fortes, já a radioterapia e o bloqueio hormonal são tratamentos preventivos para impedir que o câncer volte. Sim, estou livre da doença, mas não, ainda não tenho o diagnóstico de cura e ele só virá após os 3 anos e meio que ainda restam de bloqueio", explicou ela dizendo que em nenhum momento precisou se afastar completamente da corporação e que continuou trabalhando administrativamente de casa enquanto não podia sair.

"Mas, em março de 2021 voltei à rotina de quartel e de serviço operacional. No dia que voltei ao quartel após a quimioterapia e a cirurgia foi muito emocionante para mim, pois significava que eu tinha transposto as partes mais críticas do tratamento e que dali para frente eu poderia ter uma vida 'normal' de novo", afirmou Ana Paula Targino de Araújo, deixando uma mensagem para outras mulheres que também enfrentam o câncer.

"Gostaria de dizer a elas que sim, é difícil. Que tem dias que parecem que não vão acabar, mas acabam. Que sigam firmes e confiantes, com Deus à frente, com fé no coração e com atenção e cuidado, pois os nossos médicos são os instrumentos da ação divina na nossa vida. Converse com seus médicos, escutem e façam o tratamento de acordo com o que for prescrito, eles sabem o que vai ser melhor para cada caso. E dizer que desejo muita saúde e força, e que estou disponível para conversar com cada uma delas e escutá-las", frisou.

"Quero deixar um recado para todas as mulheres independente de idade para que se toque, para que procurem seus médicos e façam sempre exames de rotina. Não ignorem os sinais que o corpo dá, porque o câncer tem cura e o diagnóstico precoce salva vidas. Salvou a minha", finalizou a soldada Paula em tom de recomendação e cuidado.

CONT. DA PÁG. 5

Integrantes do Corpo de Bombeiros do RN destacam trajetória da soldada

>> **Tenente-coronel** e 3º Sargento da corporação falam sobre a história da bombeira militar dentro da instituição e da luta dela contra o câncer

Militares comentaram também acerca da importância da presença de mulheres na corporação

Integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) destacaram a trajetória da soldada Ana Paula Targino. Um tenente-coronel e um 3º Sargento da corporação falaram sobre a história da bombeira militar dentro da instituição e da luta dela contra o câncer. Os militares comentaram também acerca da importância da presença de mulheres na corporação.

Em resposta à solicitação da reportagem, que pediu que o comando da corporação comentasse a atuação da Bombeira Militar dentro da instituição em meio à batalha contra a doença, o CBMRN encaminhou relatos de dois membros da corporação: o tenente-coronel Raffael Pereira de Andrade Silva e o 3º Sargento Osmar Bezerra Calixto Oliveira.

Integrante do Corpo de Bombeiros Militar do RN há 15 anos, o tenente-coronel Raffael contou que era chefe dela no período do diagnóstico do câncer e que, assim, pôde acompanhar e auxiliar, dentro das possibilidades institucionais, todo o período de tratamento da doença. O militar aproveitou para destacar a importância da presença de mulheres na instituição.

Cedida

Tenente-coronel Raffael integra a corporação há 15 anos e acompanha trajetória da soldada Paula (detalhe)

"Fundamental, pois uma instituição de sucesso precisa de todos os gêneros, credos e pensamentos de pessoas diferentes. Essa sinergia é com certeza fator preponderante para evolução Institucional. E no caso das mulheres, por terem um olhar diferenciado para resolução de problemas e conflitos, colaboram e participam muito na tomada de decisão e melhoria institucional", ressaltou ele, deixando uma mensagem para as mulheres que almejam fazer parte da corporação.

"Que serão sempre bem-vindas às fileiras da Corporação e aqui é local de trabalho ideal para aquelas mulheres destemidas, determinadas, probas, responsáveis e que amam ao próximo", afirmou.

"Foi exemplo de perseverança para nós e ainda continua inspirando pessoas e outros militares da corporação"

O 3º Sargento Osmar, que atua como Secretário do Gabinete do Comando e faz parte do Corpo de Bombeiros Militar do Estado também há 15 anos, relatou que tomou conhecimento da história da soldado Paula na época que trabalhava com ela no setor de compras da instituição.

"Pouco antes dela ir para Caicó foi descoberta a doença. Acompanhei daqui de Natal sua luta contra o câncer e sempre nos comunicávamos. Realmente, ela foi muito forte e enfrentou tudo com muita coragem e esperança de que tudo ia dar certo. Foi exemplo de perseverança para nós e ainda continua inspirando pessoas e outros militares da corporação", frisou ele, dizendo que a presença de mulheres na instituição é fundamental para a ampliação das atividades da entidade e desenvolvimento de ações voltadas ao público feminino.

"Com a presença das mulheres conseguimos prestar à sociedade um serviço de mais qualidade, pois além de executar as tarefas que nós homens executamos com excelência, elas reúnem capacidades que ampliam o poder de atuação da corporação no atendimento a ocorrências que envolvam público feminino, por exemplo. Temos excelentes guarda-vidas femininas, excelentes militares femininas atuando no resgate e outras áreas que mostram o quanto as mulheres são necessárias na nossa atividade de bombeiro", enalteceu.

O militar ainda reafirmou que as mulheres têm papel importante na corporação. "É importante que, assim como todo e qualquer aspirante ao serviço bombeiro militar, as mulheres sintam o desejo de servir à sociedade e seguir essa vocação, pois em muitos momentos nossa profissão requer coragem e determinação que são atributos de quem ama o que faz. Todas as mulheres são bem-vindas à nossa instituição. Ressalto que temos militares femininas excelentes e que o limite de onde elas podem chegar à corporação só depende do esforço e trabalho contínuo, estudo e aperfeiçoamento individual e coletivo", frisou.

"GUERREIRA"

Nesta semana, por meio de uma rede social, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN), Coronel Luiz Monteiro Júnior, destacou a trajetória da soldada Paula. Na postagem, ele lembrou que há dois anos ela foi diagnosticada com câncer de mama e que lutou contra a doença. "Hoje, a guerreira, que atua em Caicó, está firme e forte 'batendo fogo' ao lado dos nossos guerreiros no combate aos incêndios florestais da região do Seridó", trouxe a publicação, junto com fotos da soldada Paula durante o atendimento de ocorrências. "Minha continência, guerreira! Exemplo!", acrescentou à legenda.

SÉRIE D

América/RN busca título nacional inédito no interior mineiro

>> Dragão natalense será campeão mesmo com derrota por placar mínimo contra o Pouso Alegre neste domingo

Marcelo Cortes

Vantagem foi construída em Natal, quando o América bateu o adversário por 2x0

O título da Série D do Brasileiro sai neste domingo, 25. Em campo, os finalistas Pouso Alegre e América de Natal duelam pela taça a partir das 16h, no Estádio Manduzão, em Pouso Alegre, interior mineiro. O time potiguar tem boa vantagem: pode até perder por um gol que mesmo assim será o campeão. Seria título nacional inédito na história do clube.

A vantagem favorável foi construída no jogo de ida, em Natal, quando o América bateu o adversário por 2x0, na semana passada. Ao Pouso só resta devolver a derrota e, se for pelo mesmo escore, o campeão será decidido nos pênaltis.

Lembrando que, os finalistas já conseguiram o acesso à Série C de 2023 e agora buscam a "cereja do bolo".

O América conta com o trio ofensivo Téssio, Wallace Pernambucano e Iago Silva para tentar erguer a taça. Nos últimos jogos, os três têm feito gols importantes e que ajudaram o time na conquista do acesso, além da força coletiva do elenco.

Apesar da boa vantagem, a equipe prega discurso da humildade. O foco é manter a determinação e a concentração como disse o zagueiro Edson Silva.

"A vantagem que obtivemos na primeira partida é muito boa, mas não podemos relaxar. Existe um adversário perigoso do outro lado e temos de manter o nosso nível de concentração alto, que é para evitar surpresas desagradáveis neste confronto de volta", comentou.

No Pouso Alegre, o time tem um bom retrospecto em casa na competição. A equipe não perdeu no Manduzão nesta edição da Série D. São oito vitórias e três empates em 11 jogos.

No entanto, ao longo da campanha, o time do Sul de Minas ainda não venceu pelo placar necessário para ser campeão.

O técnico Paulo Roberto tem dúvidas para escalar o Pousão. Os atacantes Iago e Ingro passaram a semana no departamento médico devido a um quadro de desgaste muscular. O seu aproveitamento dependerá do resultado de uma reavaliação que será feita momentos antes da decisão.

FICHA TÉCNICA

POUSO ALEGRE

Edson, Nando, Victor, Thuram e Foguinho; Gledson, Roldan e Paraíba; Marcos Nunes, Alison (Iago) e Igor Pereira (Ingro). **Téc.: Paulo Roberto**

AMÉRICA

Bruno Pianissolla, Everton, Jean Pierre, Edson Silva e Rômulo; Juninho, Aleff e Téssio; Elvinho, Wallace Pernambucano e Iago Silva. **Téc.: Leandro Sena**

Local - **Estádio Manduzão**
Hora – **16h** / Juiz – **Ramon Abatti Abel (SC)**

Com bons números, Richarlison se aproxima do Qatar

Se havia alguma dúvida sobre a presença de Richarlison na Copa, muito provavelmente elas foram embora já no primeiro tempo da vitória do Brasil sobre Gana, por 3 a 0, ontem, em Le Havre, na França.

O atacante marcou dois gols, um deles muito bonito, e considerou a camisa 9 da Seleção o seu talismã da sorte, no penúltimo amistoso do Brasil, antes da lista final do técnico Tite para a Copa do Mundo.

Podendo jogar em mais de uma função no setor ofensivo e sendo um atleta de muita entrega para o time, Richarlison acaba se tornando uma peça importante em qualquer lista, pois um jogador assim "resolve" problemas do treinador, seja ajudando a marcar, seja construindo jogadas, seja recompondo o meio, seja balançando a rede.

Apesar de todas as qualidades, ele se apega a uma certa superstição, para se manter como goleador da Seleção. Em entrevista ao SporTV, depois do jogo, Richarlison falou do poder mágico da camisa 9.

"Sou um cara que quando chego na Seleção faço bastante gol. Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que visto ela, eu meto gol. Espero continuar assim. Continuar trabalhando forte, aproveitar as oportunidades do professor e fazer meus gols", disse o atacante.

O LANCE! levantou as estatísticas de Richarlison com a camisa da Seleção Brasileira principal e de certa forma ele tem razão. São sete partidas e oito gols marcados. Logo na primeira vez que ele vestiu a camisa 9, Richarlison marcou dois gols diante de El Salvador, em um amistoso em setembro de 2018. Ele apenas voltou a usar esse número em setembro de 2019, em uma derrota para o Peru, em que ele não balançou a rede. Foi em 2022, porém, que o "9" se confirmou como seu talismã na Seleção. Das cinco partidas em que ele vestiu essa camisa neste ano, Richarlison marcou pelo menos um gol em quatro delas. A única em que ele passou em branco foi diante do Japão, em amistoso no mês de junho. No total, foram seis gols em cinco jogos com a "9" em 2022.

Tite cita característica 'impressionante' e avalia queda no 2º tempo

A Seleção Brasileira teve uma vitória contundente diante de Gana, ao bater os africanos por 3 a 0, nesta sexta-feira, 25, em Le Havre, na França. A atuação do primeiro tempo foi a que mais chamou a atenção, não apenas do torcedor, mas também do técnico Tite, que também explicou a queda de produção do time após o intervalo.

Em entrevista coletiva após jogo, o treinador do Brasil falou dos fatores que levaram a equipe a ter uma performance tão avassaladora na primeira etapa, principalmente na questão da recuperação de bola. Outro detalhe que ele leva como trunfo é o fuso horário, que acabou não sendo um obstáculo por estar na Europa.

"Gana tem uma equipe com grande qualidade técnica individual e lances individuais dos atletas. O André Ayew, por exemplo, joga muito. Mas, no primeiro tempo, a equipe se mobilizou para, na perda da posse de bola, fazer a retomada imediata da bola. Tem vários jeitos de chamar isso: perde-e-pressiona, cinco segundos de loucura, cada um usa um termo. Mas a rapidez na nossa retomada de bola foi impressionante", declarou o comandante antes de completar: "Nas bolas paradas, a equipe também foi bem, estava limpa. A vinda para cá (na França), sem os atletas terem que fazer fuso horário, deu essa condição"

No entanto, apesar desse primeiro tempo que empolgou a todos utilizando um quinteto ofensivo (Richarlison, Neymar, Raphinha, Vini Jr. e Paquetá), a volta do intervalo não foi das melhores e o que parecia que se tornaria uma goleada, acabou ficando "apenas" no 3 a 0. Para Tite, porém, isso foi resultado da melhora de Gana em campo.

"A equipe teve, sim, atuação e ritmo no primeiro tempo, dominou e controlou. No segundo tempo, Gana conseguiu durante uns 15 minutos nos controlar, não conseguimos finalizar, pois eles colocaram linha de cinco. Ao mesmo tempo, fomos sólidos. Se não criamos, não deixamos o adversário criar também. Com a entrada de jogadores mais frescos, retomamos o domínio", explicou Tite.

O treinador brasileiro ainda citou uma oportunidade de que Matheus Cunha teve para ampliar no fim da partida, mas destacou que igualar uma performance do mesmo nível da primeira etapa seria difícil.

A Seleção Brasileira agora terá mais um amistoso, diante da Tunísia, na próxima terça-feira, 27, às 15h30, em Paris, na França. Será o último jogo antes da convocação de Tite para a Copa do Mundo, que será divulgada no dia 7 de novembro com 26 nomes.

Vasco x Londrina é duelo aguardado na Série B

Enfim, chegado o momento. Vasco e Londrina vão medir forças e saber quem estará mais próximo do acesso à elite do futebol brasileiro. A partida da 32ª rodada será na próxima quinta-feira, 29, e tem os ingredientes necessários de uma decisão.

No primeiro turno, o Cruz-Maltino venceu o Tubarão fora de casa. Na época, o grupo era comandado por Maurício Souza, que foi demitido depois do jogo contra o Vila Nova.

O triunfo no Estádio do Café foi o penúltimo do Vasco como visitante na competição. Depois disso, o time se tornou presa fácil fora de casa e acumulou oito derrotas consecutivas. Já em São Januário, o Gigante segue invicto.

Do outro lado, a equipe do Paraná conseguiu emplacar na Segunda Divisão depois de perder para os cariocas. Inclusive, hoje rivaliza na briga para subir de Divisão. Ao todo são 45 pontos, três a menos que os cruz-maltinos.

Vale destacar que os paranaenses fazem uma campanha equilibrada. No entanto, os três revés como mandante estão custando caro na classificação. Principalmente, o do primeiro confronto direto.

CONFIRA AS PONTUAÇÕES DE VASCO E LONDRINA NA SÉRIE B:

Vasco – 48 pontos (35 pontos como mandante/13 pontos como visitante)

Londrina – 45 pontos (27 pontos como mandante/18 pontos como visitante)

Na última rodada, o Londrina foi derrotado pela Ponte Preta e perdeu a chance de igualar a pontuação do Vasco. Desta forma, o duelo direto será um "jogo de seis pontos", que vai influenciar no destino de ambos na reta final da Série B.

FÁBIO OLIVEIRA

fabiowillard@hotmail.com

 fabio willard de oliveira

A prova ciclística mais antiga do país, sem interrupções, acontece em Mossoró

Neste domingo (25), acontece a disputa da Prova Ciclística Governador Dix-sept Rosado. É mais antiga do país, sem interrupções. Durante todo o dia, ciclistas de todo o país ocuparão a avenida Rio Branco, ao longo do Corredor Cultural, em busca de um lugar no pódio e premiação em dinheiro que soma R$ 35.600, entre as 15 categorias. A prova, que terá circuito com 2,4 km de extensão, contará com cronometragem eletrônica e aferição através de chip, tem um bom conceito além-fronteiras a ponto de compor o calendário da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) e pontos no ranking nacional, na categoria Elite Nacional, masculino e feminino. A organização da disputa é da Secretaria Municipal de Esporte e Juventude (Semej), que tem à frente o ex-jogador Júnior Xavier, e como diretor, o professor Mário Paz. A largada da prova será às 8 horas, próximo à Comunidade de Saúde, ao lado da Estação das Artes Eliseu Ventania.

IMAGEM QUE MARCA

Reprodução

Baraúnas 1978: Santos, Tito, Vildomar, Dão, Magela e Anchieta; Zé Augusto, Neto Maradona, Nego Chico, Binha e Dinga.

A SEMANA NA HISTÓRIA

Reprodução

Hoje (25), o ex-volante do Santos e Seleção Brasileira, **Clodoaldo**, completa 73 anos de idade. Defendeu a amarelinha de 1966 a 1974. Estava no tri-campeonato, no México.

TORCEDOR FUTEBOL CLUBE

ADRIENE CAVALCANTE

Bairro Boa Vista

Torcedor do **Flamengo**

> **Quem achar essa cadela, será bem gratificado. Ela é "jarrada" e mansa"**
>
> **JOÃOZINHO,** repórter da Radio Difusora.

RECESSO

Em função da realização da Prova Ciclística Governador Dix-sept Rosado, hoje, e das eleições no próximo domingo, dia 2, o projeto "Viva Rio Branco" entra em recesso e só volta com suas atividades em 9 de outubro.

NA FINAL

O América de Natal chega hoje à sua segunda final de Campeonato Brasileiro. Já garantido na Série C do ano que vem, duela logo mais às 16 horas, fora de casa com o Pouso Alegre-MG, pelo título da Série D. Venceu em casa por 2x0 e pode perder até por um gol de diferença para ser campeão.

JÁ DISPUTOU

O América já tem na conta um título de vice-campeão brasileiro da Série B. Foi em 1996, após empate por 2 a 2 com o Atlético Mineiro, no Mineirão, ano em que o Galo se sagrou campeão.

ANO BOM

Vale lembrar que o ano foi muito bom para o futebol potiguar, tomando por base a performance dos dois maiores clubes do estado. ABC retornando à Série B, o América subindo para a C e a possibilidade de dois títulos nacionais.

MATEMÁTICA

A segunda divisão potiguar, que começa nesta semana, tinha oito clubes inscritos para a disputa. Após o fim das inscrições, dois times desistiram (Palmeira e Univap). Em seguida, a tabela é divulgada com sete participantes. Algo de errado não está certo nessa conta.

ESTREIA

A divisão de acesso do futebol potiguar começa na próxima quarta-feira (28). O Mossoró estreia fora de casa, às 15 horas, contra o Laguna. O Baraúnas começa a jornada em casa, no Nogueirão, contra o Visão Celeste.

DERBY

O clássico local, pela segunda divisão, acontece na segunda rodada, dia 1 de outubro, às 15h, com mando do MEC. Lembrando que o sistema de disputa é de pontos corridos, jogando todos contra todos, em ida e volta.

FEMEA

Fotos: Cedidas

Idealizadora do projeto Mulheres e Cia, que promove a Feira de Empreendedorismo Feminino, fala da expectativa para 2ª edição do evento

NARA ANDRADE
Da Redação

Motivada pela necessidade de ser vista e de ajudar outras mulheres a também saírem da invisibilidade, a artesã Micheli Angélica, que é esposa, mãe, avó, e empreendedora, criou o projeto Mulheres e Cia. A ideia surgiu ainda em 2018, logo depois que ela voltou de uma feira de artesanato em São Paulo. Consolidado, o projeto foi lançado oficialmente em março desse ano, inicialmente com um podcast, e logo em seguida Micheli Angélica lançou a Feira de Mulheres e Empreendedoras e Artesãs (FEMEA). Agora, ela promove a 2ª edição do evento.

"A femea é uma feira voltada para a mulher empreendedora. A feira nasceu de uma necessidade que eu tinha como artesã, as dificuldades que eu tinha em expor meus produtos, já que não tinha loja física. Então, eu fui a São Paulo, em 2018, participar de uma feira de artesanato e empreendedorismo, quando eu voltei já sabia que eu queria fazer algo como aquilo, aqui em Mossoró", conta a artesã.

Depois do sucesso de sua primeira edição realizada no mês de julho deste ano, a Feira de empreendedorismo feminino será realizada em espaço maior, para comportar a quantidade de empreendedoras interessadas em participar da programação. A 2ª FEMEA está marcada para o dia 12 de novembro, e dessa vez será realizada no Centro de Exposições de Mossoró Enéas Negreiros – Expocenter.

Segundo a idealizadora de todo o movimento Mulheres e Cia, Micheli Angélica, que tem vários serviços e a Feira de Empreendedorismo Feminino é apenas um deles, a FEMEA já nasceu grande. "Eu digo muito que ela já nasceu bem atrevida, ela já nasceu grande. Porque eu comecei pensando que eu ia ter em uma faixa de quarenta expositoras, mas nós tivemos cinquenta e cinco, lotação máxima de participantes, de público e de valores. Foram 2 mil visitantes e movimentou mais de R$ 58 mil em negócios realizados. Superou todas as expectativas", destaca.

Para a segunda edição, a feira contará com cerca de 120 expositoras. "Ter um evento como esse é importante porque a mulher ela se sente empoderada, ela se sente realizada produzindo suas peças e ter onde vender, ter onde fechar negócios", explica.

Micheli Angélica enfatiza que todas as mulheres empreendedoras podem ser expositoras, podem participar do evento, não apenas artesãs. "Todas as mulheres, sem distinção de gênero".

As mulheres interessadas em adquirir um espaço devem se antecipar, já que mais de 70% dos stands disponíveis já foram ocupados. E para participar, as interessadas devem entrar em contato com a organizadora por meio do whatsapp (84) 8816-5116, que faz a curadoria. A feira está com inscrições abertas para empreendedoras interessadas em expor seus trabalhos.

"Eu ficaria muito feliz que as empresas de Mossoró abrissem suas portas para conhecer a proposta da FEMEA. A gente tem vários testemunhos, hoje mesmo uma expositora disse que ficou com tanta vontade de participar da primeira edição que começou um curso e aprendeu a fazer bolsas lindíssimas e vai expor na 2ª FEMEA. Mas eu bato muito às portas, levo muito a nossa proposta e digo muito o que é o Mulheres e Cia, e tenho recebido muito não. A gente precisa de incentivo porque eu tenho certeza que o Mulheres e Cia vai ser referência em todo o Rio Grande do Norte. No entanto, para isso a gente precisa que alguém olhe para a gente", reforça.

Artesã Micheli Angélica é a idealizadora do Mulheres e Cia, e a FEMEA é apenas um dos serviços mantidos pelo projeto

Feira de empreendedorismo feminino acontece no próximo dia 12 de novembro, no Expocenter

CONTEXTO

www.sergiochaves.com | sergiodefato@gmail.com Sérgio Chaves

O problema não é que as pessoas tenham opiniões, isso é ótimo! O drama é que as pessoas tenham opiniões sem saber do que falam."

JOSÉ SARAMAGO

AUTO DA LIBERDADE

Mesmo com o boicote das secretarias de Comunicação e Cultura da PMM no repasse de informações e com toda a celeuma das acusações de assédio por um dos integrantes (já desligado do elenco), o Auto da Liberdade acontece de 27 a 29 de setembro na Estação das Artes. O espetáculo retrata os quatro momentos importantes de nossa história: o Motim das Mulheres, o primeiro voto feminino, a invasão do bando de Lampião e a Libertação dos Escravos, cinco anos antes da Lei Áurea. Artistas de Mossoró fazendo arte e contando a nossa história. Vale a pena demais assistir!

O "SIM" DE MANUELA & RODRIGO

Manuela e Rodrigo, filhos dos casais Ivson Macedo Lopes Cardoso/Maria Luíza e Roberto Paiva Luz/Magnólia, tornaram-se marido e mulher ontem, em cerimônia na Matriz de Bom Jesus das Dores em Natal, seguido de recepção para 300 convidados no Olimpo Recepções. O top Luciano Almeida assinou o décor da Igreja e salões do Olimpo. Manuela vestiu modelo exclusivo Valéria Gurgel. Tereza Vale grifou o bolo e a Casta Real, com exclusividade, assinou a carta de bebidas da noite! Trarei registros. Felicidades ao jovem casal!

Manuela Cardoso e Rodrigo luz, casantes de ontem em Natal!

O TRIBUTO DA ACJUS A ELDER HERONILDES

A Academia de Ciências Jurídicas e Sociais – ACJUS realizou no sábado (10), nos salões do Requinte Buffet, Tributo a Elder Heronildes, seu Presidente de Honra, que comemorava 89 anos bem vividos. Noite sob o comando do presidente Wellington Barreto e homenagens de outras instituições. Depois, coquetel com a grife de Socorro Paiva. As fotos são de Célio Duarte.

Elder e Zélia com os aniversariantes festejados da semana, o casal Edvaldo Santos/Glorinha. Ele na sexta (30), ela no sábado (1º). Parabéns!

Elder Heronildes com o professor Wilson Bezerra de Moura e o dr. Dix-Sept Rosado Sobrinho.

Karenine Fernandes com Zélia Macedo.

O XX CHÁ SOLIDÁRIO

A Rede Feminina de Combate ao Câncer em Mossoró e Região realizou na quarta (21), no Requinte Buffet, o seu XX Chá Solidário, esse ano com renda revertida para a construção da sede da Rede. Mais de 900 pessoas lotaram os salões do Requinte que recebeu produção da Master Eventos com Socorro Paiva e sua equipe assinando as delícias. Noite com animação de Tânia Turene, Banda Acarajazz e participação especial de Giannini Alencar. Foi sucesso!

Stella Maris e Zilene Medeiros, Josafá Inácio da Costa/Delmira, Zélia Macedo no abraço ao Pe. Demétrio Júnior, aniversariante da sexta (30)!

Nilo Amâncio com a vereadora Larissa e Sandra Rosado.

Francisquinha Furtado, Mary Simone Barrocas Rosado, ex-prefeita Rosalba Ciarlini e Irenilda Holanda.

Socorro Estrela em vivas para a amiga Maria José Andrade, com aniversário na quinta (29). Tin tin!

Eduardo Cavalcante faz festa para comemorar a nova idade da amada Lilian Moura, folhinha do sábado (1º). Felicidades!

Valéria Escóssia em coro de vivas para o amigo Will Vicente, folhinha da sexta (30)!

O jornalista Saulo Vale com idade nova no sábado (1º). Parabéns!

Samba é com ele mesmo! Kacau Monteiro comemora aniversário na quinta (29) e a coluna antecipa a festa! Vivas!

O BOTICÁRIO

Arbo, marca de perfumaria de O Boticário, é conhecida por suas fragrâncias frescas. Arbo Forest, a novidade que acaba de chegar ao portfólio, não é diferente. Com notas cítricas e verdes, o fougère promove a sensação de um "banho de floresta", além de ser o primeiro item da marca a contar com um refil junto ao lançamento, reforçando o seu compromisso com a comunidade e a sustentabilidade. O Arbo Forest já está disponível em toda a rede O Boticário. Aprovadíssimo!

FESTA

Hoje é dia de vivas para Cléia Maria de Lima Azevedo, Maria José Bezerra, Thiego Casado, José Matias da Costa Neto, Raimundo Benjamim Júnior, Luciene Feitosa, Rodrigo Falcão e Ricardo Almeida Linhares. Amanhã (26), é dia de festejar a arquiteta Carla Cantídio, o engenheiro Paulo Menezes Júnior, Jaime Paiva, a sra. Maria do Socorro Oliveira e o radialista Salatiel Alves. Para vocês paz, saúde, amor e alegrias. Parabéns!

AS FERAS

No programa As Feras desse domingo (25), eu, Saudade Azevedo e Nelsinho Filho vamos bater um papo com a colunista/professora Marilene Paiva que vai nos falar sobre a trajetória da sua revista Presença e as novidades da nova edição que será lançada em outubro. Depois, vamos receber o advogado Darwin Sales, quando iremos falar sobre pensão alimentícia e divórcio. Tem ainda o Sacolão das Feras, sorteio de brindes e aquela seleção musical que todo mundo gosta. Esperamos vocês a partir das 19h, na 93 FM/Nossa TV. Até lá!

LIVRO

Hoje é o último dia da venda antecipada do livro "Páginas da Vida", que a amiga Rafaella Costa lançará no próximo dia 13 no Hotel Villa Oeste. O livro aborda questões da comunidade LGBTQIA+, oriundo da pesquisa que resultou na sua Dissertação de Mestrado da UERN. Comprando o livro antecipadamente você colabora com Rafaella e mantém seu nome na relação de apoiadores que irão figurar na obra. Ligue 84/99411-3203.

KHRYSTAL E BIA GURGEL

Próximo dia 13 de outubro a partir das 20h, temos um encontro marcado no Teatro Lauro Monte para o show de Khrystal. Na janela, a nossa Bia Gurgel cantando e encantando. As senhas antecipadas estão à venda no Varandas Café & Bistrô, na Antônio Vieira de Sá. Maiores informações no 84/2142-5838. Vamos, sim!

CONEXÃO SAÚDE

conexaosaude.defato@outlook.com
NEY ROBSON VIEIRA ALENCAR

Os riscos da gravidez com idade avançada

A gravidez após a idade de 34 anos é denominada gravidez tardia, sendo considerada fator de risco para a morbidade materna e fetal1-3 (B, C). O Ministério da Saúde considera fator de risco gestacional preexistente a idade materna maior que 35 anos, o que exige atenção especial durante a realização do pré-natal4 (D).

O termo "idade materna avançada" é reconhecido para definir mulheres que dão à luz com idade igual ou superior a 35 anos. A gravidez tardia se tornou uma realidade mundial no século XXI e vem sendo uma tendência crescente, tendo em vista atores como o aumento da inserção feminina no mercado de trabalho e o maior tempo de estudo das mulheres. Porém, tal situação se torna um problema, visto que gestação acima de 35 anos é configurada como de alto risco, por aumentar as chances de desenvolver complicações.

Os últimos estudos revelam uma associação entre idade materna avançada e maior risco de desenvolvimento de repercussões importantes, tanto a nível gestacional (pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, abortamentos e cesárea) como materno (aumento da incidência de infecções, hemorragia puerperal e anemia) e perinatais (prematuridade, morte neonatal e morte fetal). Conclusão: Apesar do aumento da incidência e dos riscos numa gravidez idosa, o avanço da medicina no atual cenário mundial propiciou que a gestação pudesse ocorrer de forma normal, reduzindo o número de óbitos maternos e neonatais, desde que haja acompanhamento pré-natal correto e rigoroso, os cuidados básicos sejam seguidos e o auxílio médico seja realizado.

O fenômeno do adiamento da maternidade para idades mais avançadas se relaciona ao processo de mudança nos padrões familiares, que vem ocorrendo no mundo em todas as esferas da vida cotidiana, inclusive no contexto sociofamiliar brasileiro. Nas últimas décadas, foram registradas importantes mudanças socioculturais que influenciaram as características da natalidade, com diminuição progressiva de suas taxas globais e o adiamento da gravidez planejada. A incorporação da mulher ao mercado de trabalho, a maior importância para o desenvolvimento de sua escolaridade, as novas técnicas de controle da fertilidade são fatores que atualmente influenciam a tomada de decisão acerca do momento mais oportuno para a mulher se tornar mãe.

Os dados apresentados no censo realizado pelo Office for National Statistics (Londres e País de Gales, Reino Unido), no ano de 2000, demonstram idade materna média para os nascimentos, em geral, de 29 anos, o mais alto verificado nos últimos 40 anos. A maternidade na idade madura, em geral, está crescendo e os recém-nascidos de mães com idade de 30 a 40 anos dobraram em relação aos índices apresentados no ano de 1976.

A expectativa de vida nas mulheres tem aumentado em todo o mundo. A previsão é que, no ano de 2030, elas cheguem aos 90 anos. Apesar desse fato, o ciclo de vida reprodutiva da mulher ficará inalterado e representará somente um terço do total da sua vida. Esse assunto se torna importante pelo efeito que a idade acarreta sobre os ovários e, particularmente, sobre as doenças do aparelho reprodutor feminino, adquiridas ao longo dos anos. A idade é um fator limitante na vida reprodutiva da mulher. Analisando várias populações, especificamente em relação à idade, estudos relacionados à fertilidade mostraram que a queda da fertilidade se inicia aos 20 anos, declinando sutilmente até os 30 anos e se intensificando após os 35 anos, sendo esta a idade considerada como um marco desse declínio.

> *"A mulher que opta pela idade materna avançada necessita conhecer plenamente os fatores associados aos maiores riscos, de modo que possa buscar assistência médica adequada e planejar o nascimento."*

Algumas doenças crônicas ocorrem em grupos populacionais com maior idade, observando-se, com certa frequência, a presença de hipertensão arterial e diabetes mellitus nas gestantes com idade avançada. Encontramos também maior incidência de abortamentos do primeiro trimestre de gestação, anomalias gênicas, mortalidade materna, gestação múltipla, diabetes gestacional e pré-eclâmpsia complicada com síndrome HELLP.

Talvez a mais estudada, discutida e conhecida associação entre a idade materna avançada e resultados perinatais seja o aparecimento de malformações congênitas. É praticamente unânime entre os autores a opinião de que tais anomalias, sobretudo as decorrentes de aberrações cromossômicas, apresentam frequência que se eleva com a idade materna. É fundamental reconhecer que existe maior risco para aneuploidias tais como trissomias 13, 18 e 21 nas pacientes com idade superior a 35 anos. Com frequência, os médicos pensam apenas na síndrome de Down, que incide em somente 1% da população, enquanto as trissomias incidem em 2,86% dos casos.

A hemorragia durante o período puerperal é outra complicação obstétrica comumente referida pelos autores como tendo maior incidência em gestantes com idade igual ou superior a 35 anos. Frequentemente está associada à inércia uterina puerperal. Analisando os óbitos maternos nos Estados Unidos, BUEHLER et al. referem à hemorragia puerperal como a primeira causa de óbito em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos naquele país.

A maior prevalência de intercorrências médicas e obstétricas no ciclo grávido-puerperal da gestante acima de 40 anos, impõe assistência pré-natal específica, sendo o caráter preventivo fundamental para essas gestantes. Cinquenta por cento das mulheres, com 40 anos ou mais, portadoras de cardiopatias atendidas no Boston Lying-in Hospital, nos Estados Unidos, desconheciam suas doenças até a primeira visita médica no pré-natal. Em muitos casos, esta era a sua primeira consulta em vida adulta.

NEY ROBSON VIEIRA ALENCAR – *é graduado em Odontologia pela UFPB, Pós-graduado em Prótese Dental pela USP e Especialista em Implantodontia*

STYLE

ALFAIATARIA MODERNA

Além de pincelar peças em jeans, George Azevedo também aposta em alfaiataria na sua marca George Azevedo Arte com pinturas à mão em blazers e calças que aparecem com aplicações de pedrarias, dando um toque de brilho na coleção!

Aqui, nossa equipe "parou o trânsito" na Rua Faria Lima, em São Paulo/SP, em editorial incrível assinado pelo fotógrafo Anderson Arthur.

FICHA - TÉCNICA:

Direção de Moda: George Azevedo
Styling: Georgiano Azevedo
Fotos: Arthur Anderson
Modelos: Douglas Haskel e Vitória Guazu (Another Agency SP)
Looks: George Azevedo Arte

Setembro
Amarelo

Psiquiatra Roncalli Cunha destaca que jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. Em entrevista à DOMINGO, médico fala sobre a importância de conversar sobre o tema, as ações que marcam a campanha e o consumo de medicação sem orientação médica.

Setembro Amarelo

Durante o mês de setembro, é realizada no Brasil a campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, com o objetivo de conscientizar sobre o suicídio. Neste mês também é comemorado o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, no dia 10, e o movimento este ano tem como tema "A Vida é a Melhor Escolha". DOMINGO conversou com o psiquiatra Roncalli Cunha sobre assuntos relacionados aos riscos do suicídio, e formas de prevenção, deste que é considerado o maior problema de saúde pública do mundo. De acordo com dados do Ministério da Saúde, adolescentes e jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. A diferença é ainda mais relevante entre os jovens e adolescentes negros do sexo masculino: a chance de suicídio é 50% maior neste grupo do que entre brancos na mesma faixa etária. O psiquiatra também destacou que são muitos os fatores que podem levar alguém a considerar o suicídio como uma opção, seja de ordem emocional, social ou médica, como a depressão.

Boa leitura,
Nara Andrade.

Entrevista

Psiquiatra Roncalli Cunha destaca que jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. Médico fala sobre a importância de conversar sobre o tema. **Página 4**

"Batendo à Porta do Céu - A Chegada de Belchior ao Paraíso"

Poeta Caio César Muniz realiza campanha de financiamento coletivo para viabilizar lançamento da 2ª edição do cordel ilustrado sobre a vida e obra do cantor/compositor cearense Belchior. **Página 8**

Colunas

José Nicodemos
Página 3

A Balada do Impostor
Página 14

- **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
- **Editora** – Nara Andrade
- **Diagramação** – Rick Waekmann
- **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
- **Impressão** – Gráfica De Fato
- **Revisão** – Gilcileno Amorim
- **Foto** – Marcos Garcia

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/8909
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: redacao@defato.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

Setembro **Amarelo**

Psiquiatra Roncalli Cunha destaca que jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. Em entrevista à DOMINGO, médico fala sobre a importância de conversar sobre o tema, as ações que marcam a campanha e o consumo de medicação sem orientação médica.

Setembro Amarelo

Durante o mês de setembro, é realizada no Brasil a campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, com o objetivo de conscientizar sobre o suicídio. Neste mês também é comemorado o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, no dia 10, e o movimento este ano tem como tema "A Vida é a Melhor Escolha". DOMINGO conversou com o psiquiatra Roncalli Cunha sobre assuntos relacionados aos riscos do suicídio, e formas de prevenção, deste que é considerado o maior problema de saúde pública do mundo. De acordo com dados do Ministério da Saúde, adolescentes e jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. A diferença é ainda mais relevante entre os jovens e adolescentes negros do sexo masculino: a chance de suicídio é 50% maior neste grupo do que entre brancos na mesma faixa etária. O psiquiatra também destacou que são muitos os fatores que podem levar alguém a considerar o suicídio como uma opção, seja de ordem emocional, social ou médica, como a depressão.

Boa leitura,
Nara Andrade.

Entrevista

Psiquiatra Roncalli Cunha destaca que jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. Médico fala sobre a importância de conversar sobre o tema. **Página 4**

"Batendo à Porta do Céu - A Chegada de Belchior ao Paraíso"

Poeta Caio César Muniz realiza campanha de financiamento coletivo para viabilizar lançamento da 2ª edição do cordel ilustrado sobre a vida e obra do cantor/compositor cearense Belchior. **Página 8**

Colunas

José Nicodemos **Página 3**

A Balada do Impostor **Página 14**

- **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
- **Editora** – Nara Andrade
- **Diagramação** – Rick Waekmann
- **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
- **Impressão** – Gráfica De Fato
- **Revisão** – Gilcileno Amorim
- **Foto** – Marcos Garcia

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/8909
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: redacao@defato.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

Pudim de Coco com Maizena

INGREDIENTES

Ingredientes:
1 lata de leite condensado
2 caixinhas de creme de leite
100 g de maria-mole
400 ml de água quente
1 tira da embalagem de Biscoito Maizena Vitarella
½ xícara de chá de leite

Calda:
½ xícara de chá de açúcar
1/3 xícara de chá de água

MODO DE PREPARO

Modo de Preparo:
- Comece pela calda para que ela esfrie antes de colocar a mistura do pudim na forma.
- Em uma panela, disponha o açúcar e a água e misture bem antes de levar ao fogo.
- Coloque a panela em fogo médio e deixe caramelizar, procurando não mexer.
- Quando a calda atingir a cor âmbar, coloque-a na forma de pudim, espalhando bem pelas laterais e pelo meio.

Pudim:
- Dissolva a maria-mole em água quente e reserve.
- No liquidificador, junte o leite condensado, o creme de leite e a maria-mole dissolvida e bata até ficar homogêneo.
- Depois, derrame a mistura do pudim na fôrma e leve para gelar por pelo menos 4 horas.
- Umedeça o biscoito no leite e cubra o pudim de biscoito. Volte para a geladeira por uns 30 minutos.
- Em um prato, vire o pudim. Sirva!

Reclamar de reclamar

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
josedepaivareboucas@gmail.com

Pensando aqui sobre a cultura humana de reclamar. Vocês perceberam o quanto isso é gratificante? Reclamar é muito bom, gente, principalmente quando a pessoa não tem o conhecimento suficiente, a motivação ou a razão para tal. É tipo: vou reclamar da internet no geral desconsiderando que se trata apenas de uma ferramenta inerte que não teria função nenhuma se não fossem as pessoas mexendo com ela. Ou o calor. Como é bom reclamar do calor, sendo que não se pode fazer nada para que seja natural para amenizar o efeito do sol do ponto geográfico em que estamos, aqui, beirando a Linha do Equador.

Reclamar dos outros é também uma gratificação. Todo mundo tem defeito, a maioria botada por nós mesmos. Ora se vou perder tempo repetindo os meus defeitos, prefiro falar mal dos outros e apontar neles os defeitos que acho que possuem e amplificar as falhas que realmente são deles. A imperfeição alheia é o que me torna melhor no mundo, pelo menos segundo a minha própria filosofia.

Eu reclamo da falta de assunto para escrever, mas passo o dia inteiro reclamando de tudo, quer dizer, eu reclamo de ter de escrever escrevendo, entende? Porque reclamar é tipo aquele cafezinho na hora do descanso no trabalho. Momento para respirar de nós mesmos e da pressão que inventamos para termos do que reclamar. Todo mundo adora ser um pouco vítima de questões tolas ou da sacanagem que o mundo faz com a gente.

Uma coisa boa de reclamar é dos streamings. Cinco mil títulos na Netflix e a gente diz que não tem o que assistir. Muitas vezes temos outros dois ou três serviços, até mais, e ainda não achamos o que assistir, talvez porque não queiramos assistir nada, só reclamar. Quantas vezes me peguei horas na Globo assistindo aquela programação da qual reclamei a vida inteira por ser o mesmo do mesmo?

Lembro de um amigo que chegou de um cruzeiro marítimo de sete dias dizendo que já não aguentava mais tanto conforto. Atividades o dia todo, restaurantes, bebidas free e uma tripulação pronta para lhe atender, incluindo garçons exclusivo, mas do quinto dia em diante ele achou que já não era mais tão maravilhoso e sentia saudade de não ter tantas opções. Porque é sobre isso, entendeu, é sobre reclamar, porque reclamar é parte constitutiva do comportamento humano.

Pode ser que você seja uma pessoa que não reclama de nada, mas daí você sofreria de normose, tipo essa gente sempre simpática e bem arrumada cujo teor cerebral é desconhecido, embora não tenha patologia aparente. É possível que você seja uma pessoa tão bem resolvida e feliz que, de fato, não tenha mesmo motivos para reclamar. Nesse caso, por favor, me mande um e-mail confirmando, porque você não reclama, mas, ao menos, eu vou reclamar de você.

A INFÂNCIA PERDIDA

JOSÉ NICODEMOS
aristida603@hotmail.com

Depois de tantos anos voltou à casa da infância. Abandonada. Portas e janelas aos pedaços. Cupim. O reboco caindo aos muitos, tijolos à mostra. O piso coberto por espessa camada de pó, teias de aranha escorrendo das paredes. Um bafio insuportável.

Entrou em cada peça, emocionado.

– Aqui era o escritório de advocacia do meu pai.

Olhou, na imaginação, as paredes forradas de livros. O diploma enquadrado na parede por trás da mesa de trabalho. Abaixo de um crucifixo. Um Cristo na sua agonia de marfim, olhos esbugalhados. Rosto sangrento.

Nos quartos ao longo do amplo e largo corredor que levava à cozinha, deteve-se diante do que era o seu. Recordações. As noites de estudo, matérias do colégio, preparação para o vestibular.

Diante do puxado do terraço de detrás, o quarto que era da empregada. Mulata nova, generosas ancas. Pernas roliças. Lembrança dos prazeres da carne adolescente, a casa dormindo. Ela deixava a porta entreaberta. Combinado.

Olhou demoradamente. O quintal, que dava os fundos para a rua que corria por trás. O velho pé de cajá, folhas amarelas. À falta d'água. As outras árvores, secas. Menos resistentes ao descuido.

E ficou olhando, saudoso. O galho mais alto, o mesmo, de onde corria as vistas pela cidade em redor. Até lá longe. Além do centro.

Voltou à sala da rua onde era o escritório do pai. De novo, na memória dos olhos, as paredes forradas de livros. Volumosos. Encadernação vermelha. O diploma enquadrado na parede por trás da mesa de trabalho. O crucifixo. Papéis em desordem sobre a mesa. Outros, empilhados.

Tomou o seu carro, rumo ao hotel. Os olhos a recompor tantas lembranças felizes. Saudades.

E voltou para o Rio, deixando para trás a infância perdida.

RONCALLI CUNHA

Jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil.'

POR NARA ANDRADE
naraandrade@gmail.com

Durante o mês de setembro, é realizada no Brasil a campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, com o objetivo de conscientizar sobre o suicídio. Neste mês também é comemorado o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, e o movimento este ano tem como tema "A Vida é a Melhor Escolha". Para falar sobre o tema, DOMINGO procurou o psiquiatra **Roncalli Cunha**. O médico, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), falou sobre a importância de conversar sobre o tema, as ações que marcam a campanha e o consumo de medicação sem orientação médica. O psiquiatra também destacou que são muitos os fatores que podem levar alguém a considerar o suicídio como uma opção, seja de ordem emocional, social ou médica, como a depressão.

Estamos no mês de prevenção ao Suicídio. Qual a importância de alertar sobre esse tema?

Para o Setembro Amarelo, a melhor forma de se evitar um suicídio é através de diálogos e discussões que abordem o problema. É uma questão de saúde pública. Existem alternativas ao suicídio e buscar o auxílio adequado é o primeiro passo.

Quais ações são realizadas dentro da campanha Setembro Amarelo e qual o objetivo?

O principal objetivo da campanha Setembro Amarelo é a conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da realidade da prática no Brasil e no mundo. As ações devem ser baseadas na ajuda a buscar atendimento psiquiátrico e psicológico, enfrentando o tema com serenidade, além de também alertar sobre a preservação à vida. Precisamos mudar o formato de pensamento de que não podemos falar sobre o tema, para 'estimular' o suicídio. Na hora que você identifica, fala e pergunta, a pessoa se sente acolhida. Quem tem o comportamento suicida, quer também buscar ajuda. É uma situação ambivalente. Se você identificar uma dessas pessoas, crie uma rede de proteção, uma rede de apoio.

Vivemos uma época em que as pessoas estão cada vez mais ansiosas e com outros problemas psicológicos, como síndrome do pânico e depressão. O que tem provocado o aumento desses problemas?

A ansiedade é uma reação comum do nosso corpo que nos deixa preparados para fugir ou lutar devido a algum perigo próximo. No caso do transtorno de ansiedade, o sistema de fuga ou luta ocorre o tempo todo, com isso, as alterações no corpo são muito diversas. Como vivemos em um mundo no qual as pessoas estão cada vez mais pressionadas, seja no emprego, relações amorosas, e demais aspectos da vida, tudo isso aumenta os casos de transtornos como depressão e síndrome do pânico.

O consumo de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos aumentou, inclusive sem prescrição médica? Quais os riscos desse consumo sem orientação?

A utilização de medicamentos psiquiátricos sem prescrição médica é bastante perigosa para o organismo. Muitas vezes algum amigo acaba indicando ou doando algum remédio, seja para insônia ou até mesmo para problemas de ansiedade graves. Isso pode levar a pessoa a desenvolver colaterais graves, e se não tiver orientação psiquiátrica, pode levar até mesmo a morte.

Em contrapartida, muitas pessoas adoecidas psicologicamente têm deixado de procurar ajuda especializada de profissionais credenciados, e acabam adotando outras formas de "escape" ou mesmo métodos duvidosos na busca por solução para esses problemas?

O objetivo do médico psiquiatra é fazer o diagnóstico, o tratamento, a prevenção e o controle de variados transtornos mentais. Vale destacar que a psiquiatria não é especialidade para tratamentos de loucos. Por questões culturais, essa ideia foi bastante difundida nos séculos passados. É preciso tratar os problemas relacionados à saúde mental, como é preciso tratar qualquer outro problema no organismo. É preciso lembrar que apenas o médico psiquiatra é o indicado para prescrever esses medicamentos.

É possível identificar que uma pessoa próxima ou até mesmo nós mesmos podemos cometer esse ato extremo? Existe um perfil característico?

O consumo exagerado de bebidas

alcoólicas, medicamentos e outras substâncias psicoativas é uma das características de pessoas com comportamento suicida. De acordo com estudos recentes, mais de 50% dos casos de suicídio acontecem com pessoas depressivas ou que possuem transtornos de humor relacionados ao uso de drogas.

Qual o sinal de alerta para buscar ajuda?

Pensamentos obsessivos, sem esperança e concentração são um dos primeiros indícios, assim como enxergar a vida como algo sem sentido ou propósito. Alterações extremas no humor também podem sinalizar emoções suicidas. Desapego, mudanças repentinas na rotina e isolamento são sinais de alerta.

Como ajudar alguém que esteja enfrentando esse tipo de problema?

O foco da conversa deve ser o outro. Não é recomendável falar muito sobre si mesmo ou então oferecer soluções 'simples'. Oferecer suporte emocional e informar sobre a ajuda profissional, bem como se mostrar à disposição, caso ela queira conversar novamente, são pontos importantes.

O número de casos de suicídio é maior em alguma faixa etária ou entre pessoas de um determinado sexo?

De acordo com dados do Ministério da Saúde, adolescentes e jovens negros têm maior chance de cometer suicídio no Brasil. A diferença é ainda mais relevante entre os jovens e adolescentes negros do sexo masculino: a chance de suicídio é 50% maior neste grupo do que entre brancos na mesma faixa etária.

O que leva uma pessoa a cometer esse ato?

São muitos os fatores que podem levar alguém a considerar o suicídio como uma opção, seja de ordem emocional, social ou médica, como a depressão. Em geral, a pessoa se enxerga em uma situação muito complicada, com muita dor e sofrimento, na qual ela não consegue achar uma saída. Ao se ver isolada, e sem opções, a ideia cresce e, sem receber apoio ou encontrar um caminho possível, o suicídio acaba se tornando a última saída.

Qual o papel do psiquiatra e do psicólogo diante desses quadros?

O papel é o de acolher e tratar. A prevenção é a assistência global à saúde mental. O difícil acesso aos equipamentos de saúde mental prejudica.

Para concluir, gostaria de passar mais alguma informação que julgue relevante?

O tratamento da dependência química é de fundamental importância, assim como o acesso das pessoas à busca natural quando se está com problema de saúde mental. É bom frisar que nem toda doença mental leva ao suicídio. A falta de interesse de órgãos públicos, de conhecimento da população, é o que pode prejudicar ainda mais, aumentando o número de suicídios. É o maior problema de saúde pública do mundo.

‘Batendo à Porta do Céu
A Chegada de Belchior ao Paraíso’

Caio é fundador do Fã-clube Alucinação, em Mossoró/RN, e detém um acervo com itens raros do cantor cearense, além de ter tido vários encontros com o ídolo.

>> Poeta Caio César Muniz realiza campanha de financiamento coletivo para viabilizar lançamento da 2ª edição do cordel ilustrado sobre a vida e obra do cantor/compositor cearense Belchior, falecido em abril de 2017

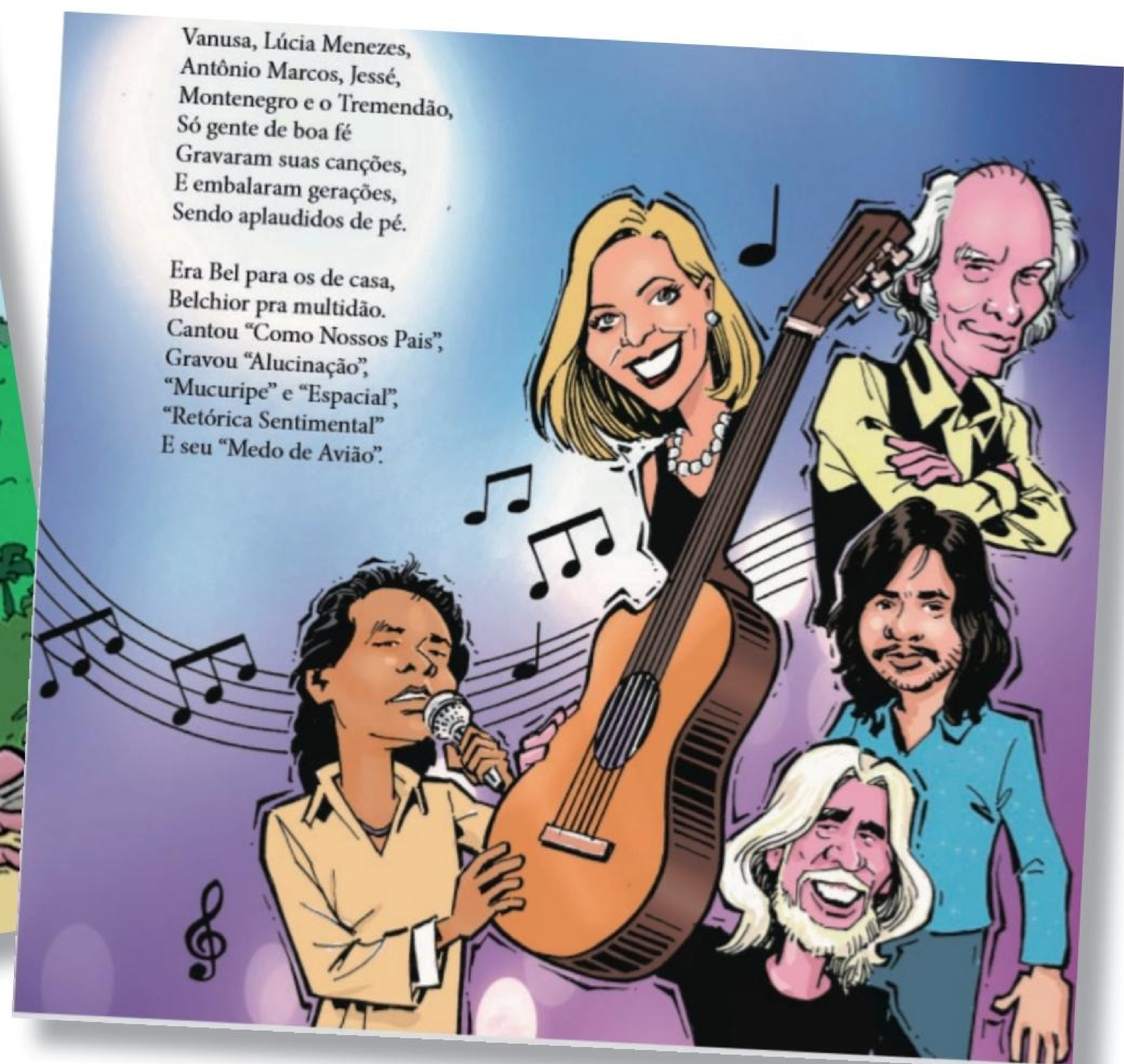
O poeta e jornalista Caio César Muniz está realizando uma campanha de financiamento coletivo para viabilizar o lançamento da 2ª edição do seu livro sobre a vida e obra do cantor, compositor, artista plástico e poeta cearense Belchior. A obra, em formato de cordel ilustrado, tem como título "Batendo à Porta do Céu - A Chegada de Belchior ao Paraíso".

Impressa em tiragem reduzida, a primeira edição do livro lançado em 2018 em homenagem ao artista, ídolo de pessoas de diferentes gerações, foi feita de forma que se tornasse algo especial e único, com tamanho diferenciado (20 cm x 20 cm), totalmente colorida e ilustrada pelo artista plástico natalense Carlos Alberto.

A obra conta ainda com apresentação feita pelo ex-sócio de Belchior e parceiro em várias composições, Jorge Mello, além de prefácio pelo jornalista Jotabê Medeiros, autor do livro-biografia "Belchior - Apenas um Rapaz Latino-americano".

A campanha está em sua reta final, faltando cerca de 10 dias para encerrar. A ideia de realizar o financiamento coletivo tem como objetivo possibilitar que o livro tenha uma tiragem ampliada e fazer uma circulação em nível nacional, assim como dotar alguns espaços, como escolas públicas e a biblioteca pública de Sobral com a obra de forma gratuita.

O interesse de fazer essa 2ª edição é permitir que fãs de Belchior que não conseguiram adquirir seu exemplar na primeira tiragem em locais estratégicos, como Fortaleza e Sobral, terra natal do cantor, tenham acesso ao trabalho. "Com tiragem mínima naquele ano a obra facilmente esgotou sem ir a lugares significativos para o conhecimento da obra de Belchior. O objetivo é levar este trabalho ao máximo de caminhos possíveis", diz o autor.

Ao ser perguntado sobre a expectativa em relação à campanha, o autor afirma que a participação do público está abaixo do esperado. "O pessoal não está habituado com este tipo de financiamento. Mas, intensificaremos os contatos, inclusive com empresários para tentar alcançar a meta estabelecida. Caso não seja possível neste formato, tentaremos no modelo tradicional, de porta em porta para viabilizar a publicação", reforça.

A obra é impressa em papel couchê fosco, toda colorida e ilustrada pelo artista plástico natalense Carlos Alberto.

Como participar?

A campanha está disponível no site de financiamento coletivo Benfeitoria até o início do mês de outubro, e tem como meta arrecadar R$ 4.500. "Belchior continua cada vez mais vivo entre antigos fãs e uma nova legião que veio a descobri-lo após o seu encantamento em 2017. Esta obra soma-se a tantos outros tributos que ele muito bem os merece. Seu apoio viabilizará não só a perpetuação de Belchior, sua vida e sua obra, mas como num círculo fabuloso de interação, contribuirá também para um incremento à cultura popular e para a ampliação do trabalho de um novo autor no cenário nacional", ressalta.

Os interessados em contribuir podem escolher entre três opções de cota. A primeira, no valor de R$ 20, os apoiadores terão seus nomes inclusos na obra em uma página especial de agradecimento. Outra opção é participar da campanha com R$ 40, e além do nome incluso nas homenagens (caso seja um dos 150 primeiros), recebe outro cordel, este em tamanho tradicional (12 cm x 8 cm) em envelope especial. Já a terceira opção, de R$ 60, dá acesso além dos nomes inclusos na obra ao cordel "Batendo à porta do Céu - a Chegada de Belchior ao Paraíso", em tamanho diferenciado (20 cm x 20 cm), e ainda a outro cordel em formato tradicional (12 cm x 8 cm) em envelope especial. A entrega inclusa para todo o Brasil.

Para participar da campanha o público deve acessar o site Benfeitoria (https://benfeitoria.com/projeto/cordel-batendo-a-porta-do-ceu-a-chegada-de-belchior-ao-paraiso-2a-edicao-zf), ou entrar em contato com o poeta e jornalista Caio César Muniz, no Instagram (@caiocesarmuniz), ou ainda pelo Whatsapp (84) 99904-0286.

Sobre o Autor

Francisco Caio César Urbano Muniz (Caio César Muniz) é natural de Iracema/CE, escreve desde os 9 anos de idade e reside em Mossoró/RN desde 1992, onde ocupou a edição de cultura do jornal O Mossoroense e foi assistente e editor da Coleção Mossoroense.

É sócio-fundador e foi presidente por duas vezes da POEMA – Poetas e Prosadores de Mossoró e da Academia Iracemense de Letras e Artes (AILA), da qual é o atual presidente, é sócio-correspondente da Academia Apodiense de Letras (Aapol) e também integra os quadros da Academia Mossoroense de Literatura de Cordel.

É autor dos livros "E Na Solidão Escrevi" (poesia, 1996); "Notívago" (poesia, 1998); "Sobre o Tempo e as Coisas" (poesia, 2003); "Crônicas a Temporais" (crônicas, 2015); "Batendo à Porta do Céu – a Chegada de Belchior ao Paraíso" (poesia, 2019), dentre outros trabalhos em parceria com Vingt-un Rosado, de quem foi editor-assistente durante seis anos.

É bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mestrando em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), atual editor do portal da Rádio Difusora de Mossoró e assessor de comunicação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Mossoró (Sindiserpum).

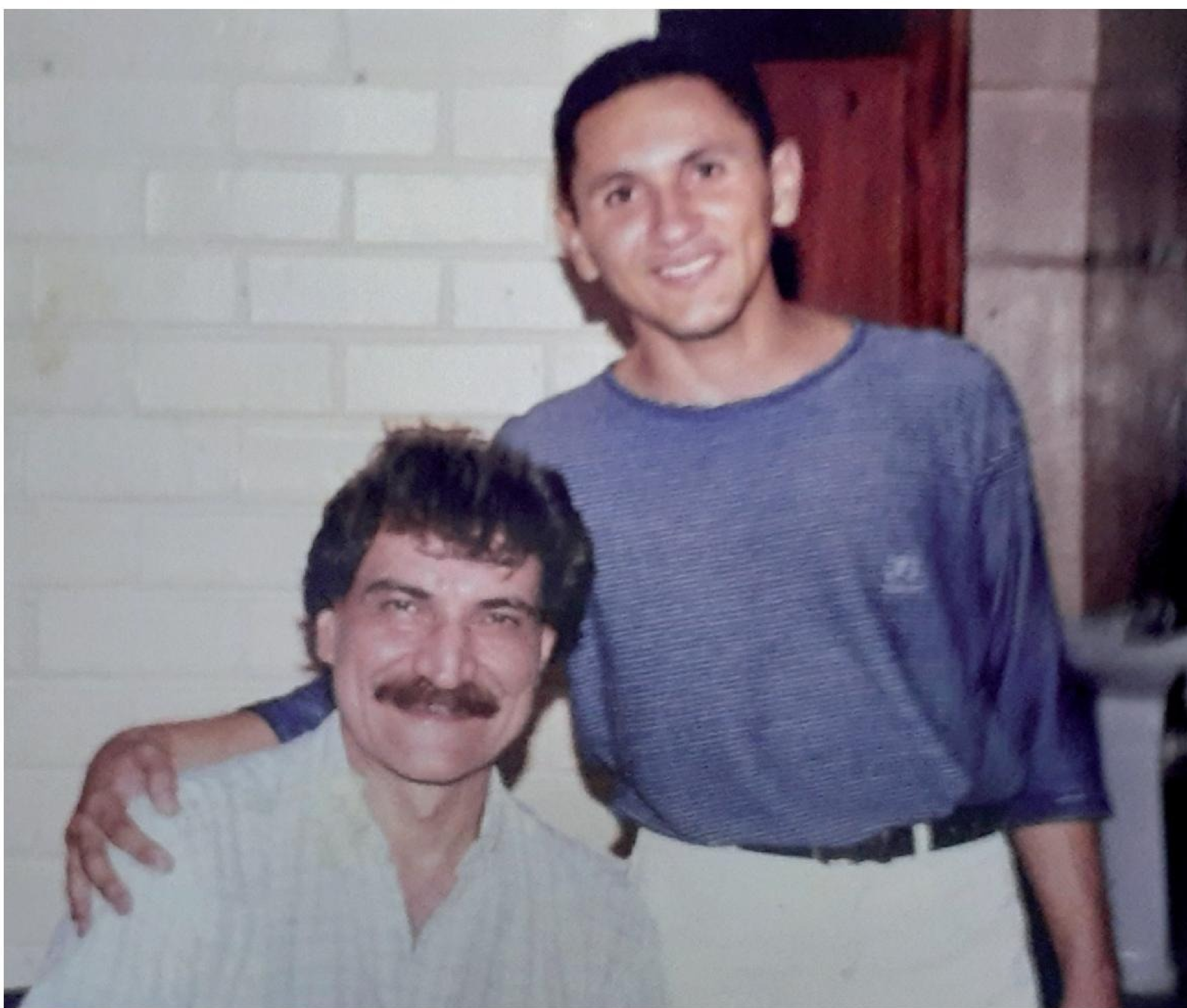
Caio é fundador do Fã-clube Alucinação, em Mossoró/RN, e detém um acervo com itens raros do cantor cearense, como LPs (a maioria autografados), além de ter tido vários encontros do o ídolo.

Caio César com o ídolo Belchior em dois momentos

Foto: Bruno Martins

Brincar **de quê?**

>> **Voltada para crianças de sete a 11 anos**, oficina e curso livre de teatro é um dos projetos desenvolvidos pela Cia. A Máscara de Teatro

A Companhia A Máscara de Teatro realiza diversos projetos ao longo do ano, um deles é a oficina e curso livre de teatro "Brincar de quê?" que acontece desde 2019. Segundo os responsáveis, o projeto tem como objetivo estimular os primeiros ensinamentos do teatro por meio da ludicidade do brincar, fomentando a leitura de contos do folclore brasileiro, fortalecendo a ação criativa da criança e o trabalho em grupo.

"Tomando como suporte teórico as metodologias do jogo teatral de Viola Spolin e Ingrid Koudela, ambas acreditam que assim como aprendemos a calcular para estudar matemática, que nada mais é do que uma linguagem, os jogos teatrais facilitam a apreensão da linguagem teatral, Ingrid nos ensina que o objetivo dos jogos é o próprio ato de jogá-los, já que vem daí a relação com o outro", afirma a atriz e coordenadora do projeto, Luciana Duarte.

Os responsáveis destacam que a ideia de desenvolver um projeto voltado para o público infantil surgiu da demanda do público. "Muitos vinham nos procurar por essa atividade para crianças, e também pela nossa formação em arte educação com ênfase em teatro, para experimentarmos e oxigenar nosso ofício", comenta.

A oficina possibilita a iniciação teatral, incentiva o despertar pela ludicidade, amplia o ciclo de experimentações e enriquece as veias artísticas da criança. A programação é realizada nos fins de semana, aos sábados das 8h20 às 9h20. E as atividades desenvolvidas giram em torno de brincadeiras e jogos, possibilitando leituras, interpretações em forma de arte visual, e tem duração de dois módulos, realizados entre os meses de setembro e outubro.

Qualquer criança na faixa indicada que tenha o desejo de brincar e jogar com A Máscara de Teatro pode participar. No entanto, as vagas são limitadas a 15 crianças. Para participar, é necessário realizar a matrícula cuja taxa de inscrição é no valor de R$ 200 e será revertida em prol da construção do banheiro da sede da Cia. A Máscara de Teatro. Esta é a sexta edição do projeto.

Outros projetos

A Cia. A Máscara de Teatro também realiza o Laboratório de Teatro para Jovens e Adultos, Esquetes Educativas para empresas, Contação de Histórias: Ensopado de Histórias, Espetáculo A Farsa Oficina SHOW STRESS para profissionais das humanas e exatas.

A Máscara de Teatro é uma associação não empresarial, criada no ano de 1999 pela atriz Tony Silva e pelo ator e cenógrafo Damásio Costa. A companhia nasceu com o intuito e a finalidade de atuar, bem como fomentar pesquisa no campo da atividade teatral.

Ao longo de seus mais de 20 anos de percurso a Companhia tem alcançado importantes contribuições no setor artístico. Hoje representada pelo ator e professor especialista em arte-educação com ênfase em teatro Jeyzon Leonardo, pela pedagoga, atriz e arte-educadora com ênfase em teatro Luciana Duarte, pelo professor de Geografia Andreilson de Castro e pelo ator, restaurador e cenógrafo Damásio Costa, possibilitando junto à comunidade uma vivência ativa do fazer teatral com os devidos desdobramentos sociais e educativos.

Reclamar de reclamar

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
josedepaivareboucas@gmail.com

Pensando aqui sobre a cultura humana de reclamar. Vocês perceberam o quanto isso é gratificante? Reclamar é muito bom, gente, principalmente quando a pessoa não tem o conhecimento suficiente, a motivação ou a razão para tal. É tipo: vou reclamar da internet no geral desconsiderando que se trata apenas de uma ferramenta inerte que não teria função nenhuma se não fossem as pessoas mexendo com ela. Ou o calor. Como é bom reclamar do calor, sendo que não se pode fazer nada para que seja natural para amenizar o efeito do sol do ponto geográfico em que estamos, aqui, beirando a Linha do Equador.

Reclamar dos outros é também uma gratificação. Todo mundo tem defeito, a maioria botada por nós mesmos. Ora se vou perder tempo repetindo os meus defeitos, prefiro falar mal dos outros e apontar neles os defeitos que acho que possuem e amplificar as falhas que realmente são deles. A imperfeição alheia é o que me torna melhor no mundo, pelo menos segundo a minha própria filosofia.

Eu reclamo da falta de assunto para escrever, mas passo o dia inteiro reclamando de tudo, quer dizer, eu reclamo de ter de escrever escrevendo, entende? Porque reclamar é tipo aquele cafezinho na hora do descanso no trabalho. Momento para respirar de nós mesmos e da pressão que inventamos para termos do que reclamar. Todo mundo adora ser um pouco vítima de questões tolas ou da sacanagem que o mundo faz com a gente.

Uma coisa boa de reclamar é dos streamings. Cinco mil títulos na Netflix e a gente diz que não tem o que assistir. Muitas vezes temos outros dois ou três serviços, até mais, e ainda não achamos o que assistir, talvez porque não queiramos assistir nada, só reclamar. Quantas vezes me peguei horas na Globo assistindo aquela programação da qual reclamei a vida inteira por ser o mesmo do mesmo?

Lembro de um amigo que chegou de um cruzeiro marítimo de sete dias dizendo que já não aguentava mais tanto conforto. Atividades o dia todo, restaurantes, bebidas free e uma tripulação pronta para lhe atender, incluindo garçons exclusivo, mas do quinto dia em diante ele achou que já não era mais tão maravilhoso e sentia saudade de não ter tantas opções. Porque é sobre isso, entendeu, é sobre reclamar, porque reclamar é parte constitutiva do comportamento humano.

Pode ser que você seja uma pessoa que não reclama de nada, mas daí você sofreria de normose, tipo essa gente sempre simpática e bem arrumada cujo teor cerebral é desconhecido, embora não tenha patologia aparente. É possível que você seja uma pessoa tão bem resolvida e feliz que, de fato, não tenha mesmo motivos para reclamar. Nesse caso, por favor, me mande um e-mail confirmando, porque você não reclama, mas, ao menos, eu vou reclamar de você.

Pudim de Coco com Maizena

INGREDIENTES

Ingredientes:
1 lata de leite condensado
2 caixinhas de creme de leite
100 g de maria-mole
400 ml de água quente
1 tira da embalagem de Biscoito Maizena Vitarella
½ xícara de chá de leite

Calda:
½ xícara de chá de açúcar
1/3 xícara de chá de água

MODO DE PREPARO

Modo de Preparo:
- Comece pela calda para que ela esfrie antes de colocar a mistura do pudim na forma.
- Em uma panela, disponha o açúcar e a água e misture bem antes de levar ao fogo.
- Coloque a panela em fogo médio e deixe caramelizar, procurando não mexer.
- Quando a calda atingir a cor âmbar, coloque-a na forma de pudim, espalhando bem pelas laterais e pelo meio.

Pudim:
- Dissolva a maria-mole em água quente e reserve.
- No liquidificador, junte o leite condensado, o creme de leite e a maria-mole dissolvida e bata até ficar homogêneo.
- Depois, derrame a mistura do pudim na fôrma e leve para gelar por pelo menos 4 horas.
- Umedeça o biscoito no leite e cubra o pudim de biscoito. Volte para a geladeira por uns 30 minutos.
- Em um prato, vire o pudim. Sirva!

tv
defato.com
>> BASTIDORES
Com atmosfera sobrenatural, "Vale dos Esquecidos" é a primeira série nacional de suspense da HBO
>> INSIDE
Na sequência de "O Cravo e a Rosa", Globo reexibe "Chocolate com Pimenta", também de Walcyr Carrasco
/jornaldefatorn
@defato_rn
/photos/jornaldefatorn
MOSSORÓ (RN), DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022
>> PRINCIPAL
De volta ao ar em "Mar do Sertão", José de Abreu celebra retorno ao humor no horário das seis
PÁGINA 3
Motivos para sorrir

SERIAIS

>> POR GERALDO BESSA
Destaques das séries e conteúdo "on demand"

Profissão **perigo**

Era o início dos anos 1980 quando a execução de três paulistanos despertou a curiosidade de um jovem jornalista, recém-chegado a São Paulo, marcando o pontapé inicial de um dos trabalhos de investigação mais rigoroso e extenso da história do jornalismo brasileiro. Ancorada na pesquisa e nas experiências relatadas por Caco Barcellos no "best-seller" "Rota 66 – A História da Polícia que Mata", vencedor do prêmio Jabuti em 1993, o Globoplay lança a série original dramatúrgica "Rota 66 – A Polícia que Mata", em 8 episódios. A obra estreia dia 22 de setembro e terá episódios duplos lançados a cada quinta-feira. A trama acompanha a jornada do repórter Caco Barcellos (Humberto Carrão) na investigação dos policiais da Rota - as Rondas Ostensivas Tobias Aguiar - do 1º Batalhão de Choque da Polícia Militar de São Paulo. Quanto mais aprofunda a sua pesquisa, mais Caco descobre vítimas inocentes nas periferias de São Paulo. Anabela (Naruna Costa) é bom exemplo disso, representando as mulheres, mães, vítimas da violência que buscam justiça por seus familiares. Enquanto cuida do filho pequeno, à espera de outro na barriga, tem a vida virada ao avesso ao se deparar com o assassinato do seu marido Divino (Felipe Oládélè), e fazer de tudo para provar sua inocência. O elenco ainda conta com nomes como Aílton Graça e Lara Tremouroux, entre outros.

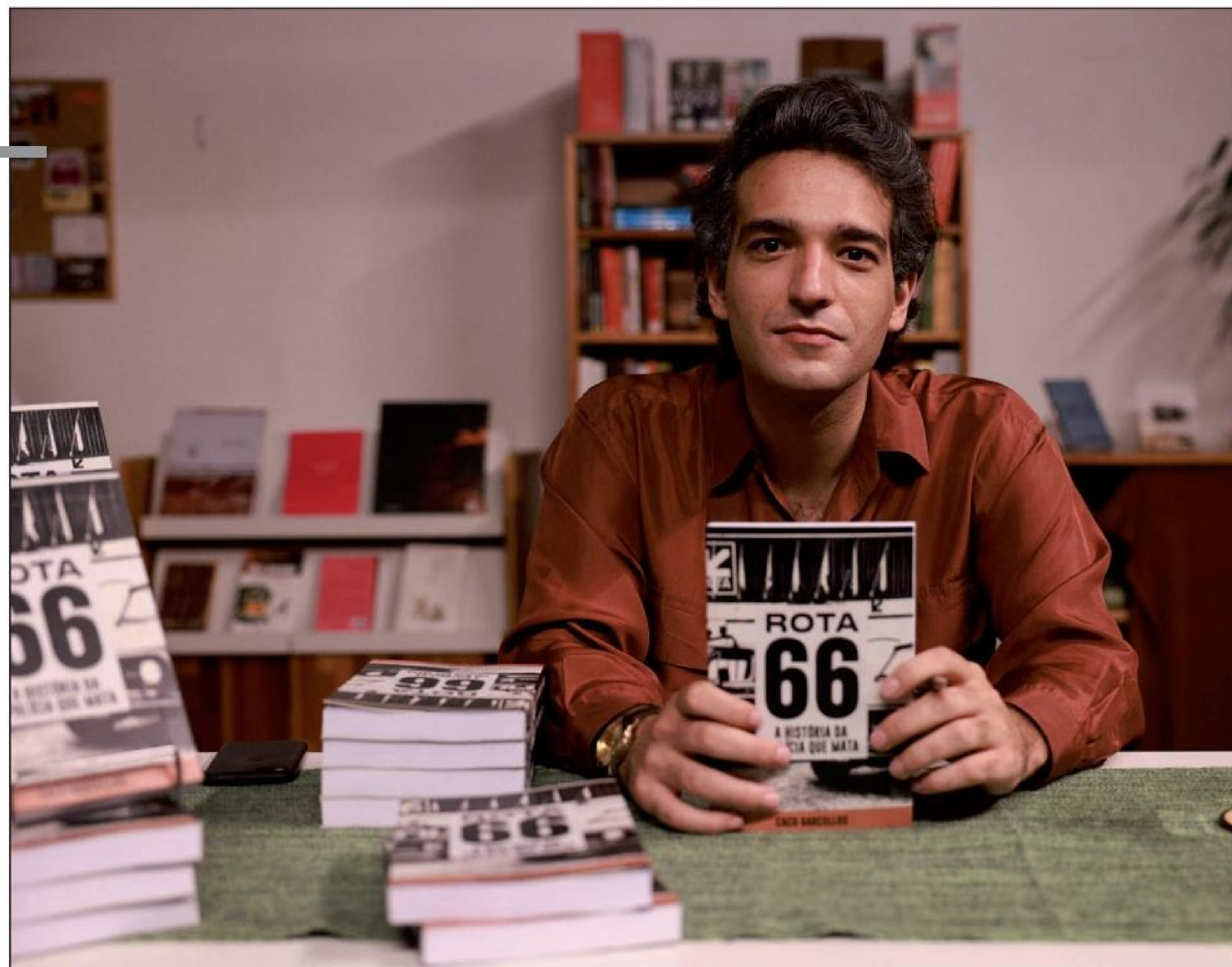
DUPLA EM RISCO

(STAR+, SEG, DIA 26)

Mesclando comédia romântica e thriller de ação, a primeira série original britânica do Star+, "Entre Casamentos" já está disponível exclusivamente no serviço de streaming. A produção apresenta o romântico incurável Stefan (Gavin Drea, Vikings: Valhalla), que conhece a carismática Katie Connell (Rosa Salazar, Maze Runner) na temporada de casamentos. Sabendo que ela está noiva de um magnata rico, ele invade seu casamento para tentar impedir a cerimônia, mas seus planos saem completamente fora do esperado e oito pessoas são envenenadas na mesa do jantar. Stefan e Katie então fogem da lei, com Katie como principal suspeita de um crime chocante. O desafio da dupla consiste em afastar a polícia, criminosos organizados e seus sentimentos complicados um pelo outro enquanto tentam limpar seus nomes. "Entre Casamentos" é estrelado por Rosa Salazar, Gavin Drea, Jade Harrison, Jamie Michie, Callie Cooke, Bhav Joshi, Ioanna Kimbook, Omar Baroud e George Webster. A série é criada e roteirizada por Oliver Lyttleton, com direção de George Kane e Laura Scrivano.

RAIOS PODEROSOS

(DISNEY+, TER, DIA 27)

"Thor: Amor e Trovão", da Marvel Studios, estreia no Disney+. O mais novo longa do personagem encontra o Deus do Trovão numa jornada diferente de tudo o que já enfrentou – a procura pela paz interior. Mas a reforma de Thor é interrompida por um assassino galáctico conhecido como Gorr, o Carniceiro dos Deuses, que procura a extinção dos deuses. Para combater a ameaça, Thor pede a ajuda do Rei Valkiria, de Korg e da ex-namorada Jane Foster, que – para surpresa de Thor – empunha inexplicavelmente o seu martelo mágico, Mjolnir, e se intitula a Poderosa Thor. Juntos, eles embarcam em uma angustiante aventura cósmica para descobrir o mistério da vingança do Carniceiro dos Deuses e detê-lo antes que seja tarde demais. Com roteiro e direção de Taika Waititi, o filme conta com nomes como Chris Hemsworth, Christian Bale, Tessa Thompson, Jaimie Alexander, Russell Crowe e Natalie Portman no elenco.

MUNDO EM DESENCANTO

(PARAMOUNT+, QUA, DIA 28)

A quinta temporada de "The Handmaid's Tale" chega ao Paramount+. Com novos episódios aos domingos, a série dramática aclamada e multipremiada mundialmente é baseada no romance distópico de Margaret Atwood e conta a história dos moradores da República de Gilead, uma sociedade totalitária nos antigos Estados Unidos. Offred (Elizabeth Moss), uma das poucas mulheres férteis conhecidas como AIA, luta para sobreviver como substituta reprodutiva de um poderoso Comandante e sua ressentida esposa. A série é estrelada por: Elisabeth Moss, Bradley Whitford, Yvonne Strahovski, Max Minghella, O-T Fagbenle, Samira Wiley, Madeline Brewer, Amanda Brugel, Ann Dowd Sam Jaeger. "The Handmaid's Tale" é produzida pela MGM Television e distribuída internacionalmente pela MGM. A série tem produção executiva de Bruce Miller, Warren Littlefield, Elisabeth Moss, Daniel Wilson, Fran Sears, Eric Tuchman, Sheila Hockin, John Weber, Frank Siracusa, Kira Snyder e Yahlin Chang.

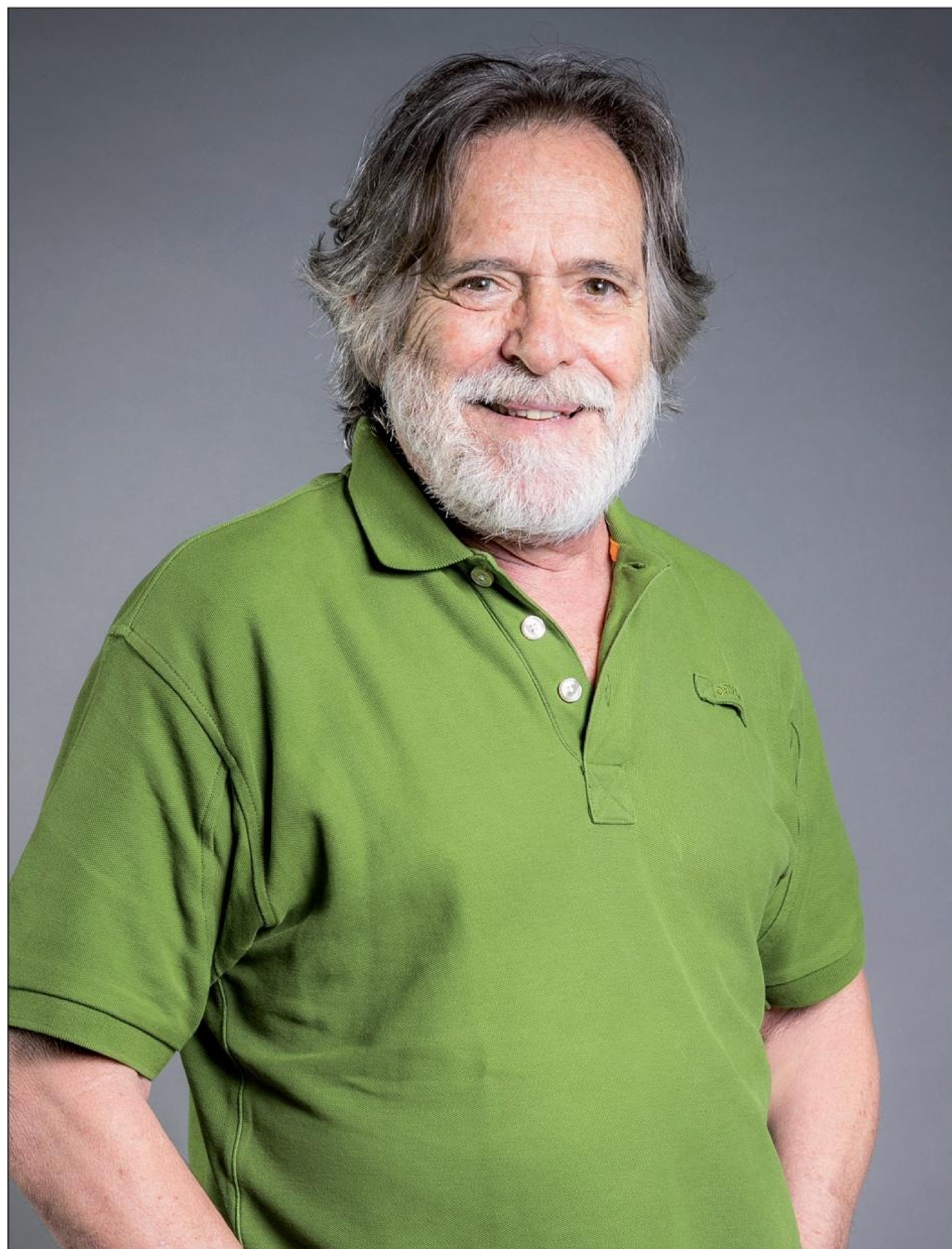
>> PRINCIPAL

De volta ao ar em "Mar do Sertão", José de Abreu celebra retorno ao humor no horário das seis

Motivos para **sorrir**

José de Abreu é do tipo de profissional que não foge do trabalho. Há mais de 40 anos na tevê, o ator é presença quase permanente nas novelas da Globo. Tanto é que "Um Lugar ao Sol", seu último trabalho, terminou em março deste ano. Pouco menos de seis meses depois, ele volta ao ar na pele do Coronel Tertúlio, da recém-estreada "Mar do Sertão". A trama das seis não só segue dando fôlego ao veterano ator de 76 anos, mas também o reaproxima de um gênero que estava em falta em seu currículo nos últimos anos. "Muito feliz de voltar à comédia. Não faço humor na Globo desde 'Avenida Brasil'. Faço questão sempre de falar e ressaltar o humor que esse texto repassa. Estou curtindo muito viver um trabalho mais leve", valoriza.

Na história escrita por Mário Teixeira, Tertúlio é pai de Tertulinho, papel de Renato Góes, e marido de Deodora, de Débora Bloch. Ele é um coronel à moda antiga, aferrado a velhos princípios de honra. Pouco integrado aos novos tempos, tem orgulho do poder que conquistou: um dos desbravadores de Canta Pedra, é dono do único açude da região. "É um personagem que é movido pelo dinheiro. Mas ainda assim, a água vale ouro em Canta Pedra e o coronel domina esse ouro. Acho que a trajetória do Tertúlio em nada tem a ver com qualquer sentimento mais amoroso", ressalta.

P – Recentemente, você esteve no ar em "Um Lugar ao Sol", que teve as gravações finalizadas no final do ano passado. Você esperava voltar ao ar em um período tão curto?

R – Fiquei surpreso com esse convite. Mas fiquei muito feliz com a oportunidade assim que li os primeiros capítulos. Estou muito feliz nesse projeto. Imagina? Eu não faço humor na Globo desde "Avenida Brasil". Nos últimos anos, tenho feito novelas sérias, como foi o caso de "Um Lugar ao Sol". Era um empresário cheio de questões familiares. Estou curtindo muito esse momento. Ainda mais pelos colegas que tenho tido a chance de contracenar.

P – Como assim?

R – É maravilhoso dividir cena com uma atriz e comediante como a Débora Bloch. Ela é primeiro nível, faz humor como ninguém. Estamos nos divertindo muito em cena. Além disso, o Renatinho (Renato Góes) tem se revelando um grande comediante também. Ele tem se saído muito bem na comédia com o Tertulinho.

P – Então, você aproveitou essa carga cômica para suavizar ou humanizar o Coronel Tertúlio de alguma forma?

R – Eu conversei muito com o Mário Teixeira para compreender todas as relações do coronel. Entender realmente quem era esse personagem. Então, a gente viu que tinha muito humor ali e não podíamos esquecer. A gente tem de trazer esse humor sempre. Todas as relações do coronel têm um humor permeando, seja com o Zé Paulino, a Candoca, a esposa....

P – Como foi seu trabalho de composição para entrar nesse universo do coronelismo retratado na trama?

R – Ao longo desses meus 40 e poucos anos de Globo, já fiz alguns personagens nessa linha. Em "A Indomada", "Tieta" e "Porto dos Milagres", entrei nesse universo do sertanejo nordestino. Também tinha um certo ar de comédia. Quando eu li a sinopse fiquei impressionado com o talento da escrita do Mário. Não à toa, ele ganhou o Prêmio Jabuti (tradicional prêmio literário brasileiro).

P – De que forma?

R – A trama de "Mar do Sertão" tem algo que me encanta demais. Na verdade, é uma característica bem recorrente nas novelas. Não só na Globo. Adoro essa ideia de criar uma cidade que não existe, como aconteceu em "O Bem-Amado", "Roque Santeiro" e "A Indomada". Isso é bom porque você traz a realidade para dentro desse universo de cidade pequena. Essas figuras do coronel, do vaqueiro, do prefeito e do delegado são muito reais dentro do Brasil. Então, tem todo um sentido dentro desse universo da cidade pequena. São pequenas representações da realidade que vivemos por aí.

P – O coronel é um personagem dúbio e com ações questionáveis. Como você enxerga o papel dentro da trama?

R – É um personagem movido pelo dinheiro. Na fazenda, o que manda é o dinheiro. O poder e o dinheiro vêm da água. O coronel é o único dono da água. Difícil encontrar, por exemplo, amor nas relações do coronel. Ele até tinha um carinho pelo Zé Paulino, que foi criado praticamente dentro da fazenda.

Conhecimento **afetivo**

>> CLOSE

Carol Ribeiro visita locais importantes da indústria do entretenimento no dinâmico “Mapa do Pop”, do TNT

O trabalho no TNT faz Carol Ribeiro “respirar” cinema o ano inteiro, especialmente, durante a temporada de premiações, já que cabe a ela comandar as transmissões dos mais badalados red carpets de Hollywood. Com a volta dos eventos presenciais, Carol teve de abrir uma brecha na agenda para apresentar o “Mapa do Pop”, programa de viagens do TNT. Por sugestão de Carol, a quinta temporada apresenta mudanças no formato. Antes focado apenas em cenas icônicas da sétima arte, a produção agora abre o leque de possibilidades ao visitar cidades e regiões que serviram de cenários para momentos importantes da música, da televisão e de outros movimentos artísticos. “Adoro programas de viagens e acredito que esse tenha um charme a mais por conta da curiosidade que todos temos sobre a ambientação e cenários das produções. A ideia inicial era refletir a programação da TNT, ou seja, ter o cinema como foco. Agora, estamos promovendo uma alteração dessa dinâmica”, destaca.

Após dois anos fora da grade por conta da pandemia, a saudade era grande. Com tempo de sobra para pensar nos rumos da produção, a quinta temporada tem sabor de retomada e reencontro com o público. Por isso, cidades brasileiras ganharam destaque ao longo dos episódios. A apresentadora passeou por capitais como Rio de Janeiro e São Paulo, em episódios especiais sobre Grafite e Arte Urbana, além de ressaltar os diversos estilos musicais presentes na cultura do País. “Sinto uma movimentação artística muito vibrante por aqui. Me diverti e conheci muitas coisas interessantes nessa temporada e sinto que as pessoas vão se identificar”, torce. Quando o assunto é música, o “Mapa do Pop” se despe de qualquer preconceito e mergulha na milionária indústria do sertanejo, desde as rádios AM até as grandes produções atuais. Outro tema importante da temporada é o samba. Carol vai tentar descobrir o segredo do permanente sucesso do gênero que, com o passar do tempo, vai se renovando. “O público gosta de saber de histórias de bastidores. Visitar os locais que originaram esses ritmos sempre rende alguma história inusitada e valiosa”, avalia.

De todas as viagens ao longo das cinco temporadas, Carol é categórica ao eleger a visita aos sets de filmagem da saga “Star Wars”, na Tunísia, como o destino mais famoso e surpreendente. “Estar nesses cenários e lembrar das cenas é realmente arrebatador”, conta. Além de saciar a própria curiosidade sobre o universo do entretenimento, a apresentadora também aprende bastante ao longo das gravações. Sem muita noção do que era o movimento K-pop, ou melhor, do pop coreano, Carol ficou embasbacada com a força e os fãs do estilo, que tem seguidores fervorosos no Brasil. “É impressionante o trabalho do governo coreano em prol da arte e o quanto isso influenciou no crescimento do país. Era um universo que não conhecia e, confesso, que era algo que não me chamaria atenção, até conhecer o mínimo sobre o assunto”, entrega.

>> PONTO DE VISTA

Em tempos de redes sociais, televisão mostra força com boas audiências na cobertura eleitoral

Interesse geral

Nos últimos anos, as campanhas políticas começaram a apostar muito alto no poder da internet para a disseminação de informações –falsas ou verdadeiras – na busca por votos. E, de fato, o de alcance da rede virtual é inegável. Mas é preciso analisar um fato que se fortalece nas eleições presidenciais de 2022: não dá para menosprezar o impacto da televisão e o quanto ela mobiliza a audiência quando o assunto é o pleito. E isso para o bem ou para o mal. Debates, sabatinas e coberturas de eventos importantes que envolvem os presidenciáveis estão se destacando e fazendo alguns programas da tevê aberta e canais fechados de hard news chegarem a números bastante expressivos.

Na Globo, o "Jornal Nacional" aproveitou o fim de agosto – e ainda uma fase inicial de campanha eleitoral – para fazer sabatinas com os candidatos mais bem colocados nas pesquisas para o primeiro turno. Com Jair Bolsonaro, atual presidente em busca da reeleição, chegou à média de 32,6 pontos em 22 de agosto e picos de 37, o melhor resultado do telejornal em um ano, representando média de mais de 46% de share. Com Lula, três dias depois, a diferença foi pequena: 32,3 pontos. Curiosamente, nos dias em que eles estiveram no programa, a própria novela "Pantanal" marcou recordes até então, com 33,8 e 33,7 pontos, respectivamente.

Dependendo da emissora, não é necessariamente o jornalismo quem se beneficia nessa corrida pela cobertura eleitoral. No SBT, por exemplo, Ratinho está à frente das sabatinas, no "Candidatos com Ratinho". Com Bolsonaro, o programa praticamente empatou com a novela "Poliana Moça" como o mais visto do dia: foram 6,5 pontos de média para o folhetim e 6,4 para a entrevista, no dia 13 de setembro.

Na Band, também chamou atenção o desempenho do debate promovido pelo pool formado pela emissora com o portal UOL, o jornal "Folha de S. Paulo" e a TV Cultura, exibido dia 28 de agosto. Foram 13,7 pontos de média durante as quase três horas que ficou no ar, entre 21h até quase meia-noite. A TV Cultura, em transmissão simultânea, chegou a marcar 1,2 e não dá para deixar de fora a audiência da própria internet, no YouTube, que teve pico de 1,8 milhão de espectadores simultâneos. Como resultado, o "Fantástico", revista eletrônica dominical da Globo, registrou sua pior audiência do ano: 15 na média geral. No cabo, a BandNews também se deu bem, passando com larga folga a GloboNews, a CNN Brasil e a Jovem Pan.

De maneira geral, encontros com candidatos à presidência e os confrontos entre eles já geram a curiosidade de uma boa fatia do público que é eleitor. Mas há um detalhe que faz com que esses momentos ganhem ainda mais destaque na própria mídia. É que as equipes de campanha sabem o quanto a visibilidade da tevê – principalmente a aberta – pode impactar na imagem dos candidatos positiva ou negativamente. Com isso, muitas vezes, as incertezas sobre a presença dos convidados inflam o burburinho sobre um debate ou uma entrevista, ampliando a divulgação. E isso costuma gerar bons resultados, principalmente quando um ou mais dos principais candidatos passa muito tempo sem confirmar e, de repente, opta por participar.

RESUMO DAS NOVELAS

>>MALHAÇÃO
Globo – 17h35

Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Até o fechamento da edição, a emissora n
divulgou o resumo do capítulo.

>>MAR DO SERTÃO
Globo – 18h15

Segunda – Tertulinho passa mal quando Candoca pede o divórcio. Deodora afirma ao Coronel que José deseja acabar com a vida de Tertulinho. Lorena garante a Labibe que descobrirá de onde Vanclei e Xaviera se conhecem. Eudoro Cidão confronta Cira. Labibe se incomoda quando Latifa tenta lhe arranjar um casamento. Nivalda sequestra o burro de Timbó para usar a tornozeleira eletrônica no lugar de Sabá Bodó. Timbó se desespera com o sumiço de Shop Cênti.

Terça – José descobre que Candoca pediu o divórcio de Tertulinho. Manduca se nega a dar uma chance para José. Labibe questiona Maruan sobre Xaviera, Laura e Tereza. José pede que Firmino encontre Adamastor. Timbó adoece de tristeza pelo sumiço de seu burrico. José convida Candoca para trabalhar com ele. Xaviera tenta alertar Lorena sobre Vanclei. O burrico volta para casa, mas Timbó acaba preso por violar a prisão domiciliar de Sabá. Maruan decide deixar a casa de Labibe.

Quarta – Diante da discussão da família, Ma
duca foge da casa do Coronel. Timbó pede u
advogado na prisão. Tertulinho e José vão atrás
Manduca. Maruan encontra Manduca na estra
e pede para o menino levá-lo até a fazendo do a
Deodora oferece um emprego a Maruan. Cando
conversa com Manduca. O Coronel exige que Jo
jante com sua família. Latifa se irrita com Zahy
por ter afastado Maruan. Candoca percebe a a
zade entre José e Maruan.

>>CARA E CORAGEM
19h15

Segunda – Clarice fala com seu pai em um sonho. O médico consegue estabilizar o estado de Clarice. Rebeca se emociona ao saber o nome de sua mãe. Lou expulsa Renan de seu quarto do hospital quando ele tenta controlar sua vida novamente. Jéssica confronta os bandidos. Lou se emociona quando Pat a chama de irmã. Martha se aconselha com Regina sobre o pedido de Caio para viajar. Alfredo pergunta porque Olívia não contou a ele que teve uma filha com Joca.

Terça – Robson assina os papéis da sociedade com Ítalo. Anita pede para Jéssica descobrir por que Ítalo se encontrou com Robson. Rebeca chega para a reunião de mulheres na casa de Andréa, vestindo o terninho laranja. Pat se recusa a contar para Moa o conteúdo da reunião. Leonardo fica furioso com um comentário de Danilo sobre sua estratégia para o afastamento de Clarice da presidência. Márcia repreende Ísis por arriscar sua gravidez na apresentação de dança.

Quarta – Leonardo elogia a descoberta de Ma
gareth. Regina teme que Danilo revele para
compradores que eles estão com a fórmula er
da. Pat, Moa e Jonathan especulam sobre o m
tivo que levaria Margareth a trabalhar para e
contrar a modificação da fórmula. Ísis passa m
e revela para Renan que está grávida. Márci
Olívia ajudam Ísis e se irritam com a atitude
Renan, que se recusa a acompanhar a bailari
até o hospital.

>>PANTANAL
Globo. – 21h

Segunda – José Lucas avisa a José Leôncio que assumirá o filho de Irma, e fica aliviado quando o pai consente em colocar o seu sobrenome na criança. Guta diz à mãe que não confia em Alcides. Tenório rende Maria Bruaca e Alcides, e tortura o peão. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório o marcou para sempre. Alcides e Maria Bruaca inventam que foram atacados por uma onça, para justificar seu desaparecimento. Zaquieu questiona Alcides e Maria Bruaca sobre o que aconteceu com eles.

Terça – Zaquieu estranha a falta de reação de Alcides. Muda fica surpresa com a reação de Tibério diante da possibilidade de separação do casal. Filó insiste para que José Leôncio faça exames de saúde. José Leôncio promete consultar o médico, caso Filó o acompanhe. Alcides está deprimido. Tadeu se sente preterido por José Leôncio, e reclama com Zefa. Filó diz a Jove que só entra no avião se Tadeu pilotar o veículo. Filó fica triste ao ouvir José Leôncio chamar Tadeu de ignorante. José Leôncio se nega a viajar com Tadeu.

Quarta – Alcides diz a Tibério que se tornará u
matador. Renato se impressiona com a emoção
Tenório ao saber que o neto nasceu. José Luc
pede Irma em casamento. José Leôncio sente ca
saço e resolve viajar para São Paulo com Jove
fim de fazer exames. Alcides diz a Maria Brua
que não tem nada mais a oferecer em troca do am
que ela sente por ele. Alcides pede a Zaquieu q
consiga a zagaia de José Leôncio. Maria Brua
confidencia a Filó a profunda tristeza que sente

>>POLIANA MOÇA
SBT – 20H30

Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Até o fechamento da edição, a emissora n
divulgou o resumo do capítulo.

■ Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

■ Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

■ Quinta – Tertulinho se incomoda com a aproximação de Candoca e José. Maruan se ajeita no quarto de serviço da fazenda. O Coronel aconselha Tertulinho a mudar sua estratégia de enfrentamento a José. Mirinho descobre que Firmino saiu em viagem à procura de Adamastor e conta para Tertulinho. Tertulinho e Vanclei se aproximam. Timbó faz exigências a Floro na prisão. Xaviera se confessa com Padre Zezo, que fica preocupado com Lorena. Sabá é preso novamente.

■ Sexta – Laura não gosta de saber que Candoca trabalhará com José, e Xaviera percebe. Cira registra José e Candoca para seu vlog. Joel afirma a Cira que é apaixonado por Anita. Cira arma para que Anita pense que Joel a atacou. Candoca e José fazem planos para transformar o sertão. Xaviera consegue libertar Timbó da prisão. O Coronel se nega a doar Maroto para José. Maruan aconselha o Coronel sobre cavalos. Padre Zezo conhece a Pastora Dagmar.

■ Sábado – Candoca se revolta com Tertulinho pela venda de Maroto. Vespertino ironiza José e afirma que é seu aliado. Padre Zezo e Pastora Dagmar discutem. Ismênia e Catão conversam com Pajeú sobre as necessidades de Cirino. Deodora e o Coronel divergem sobre a postura de Tertulinho em relação a Candoca e José. Vanclei ajuda Xaviera. Timbó impede Tomás de se declarar para Rosinha. Vanclei propõe se unir a Xaviera para dar um golpe em José.

■ Quinta – Danilo explica para quem Duarte entregará os documentos. Armandinho questiona Margareth sobre seu trabalho com Jonathan, mas ela o beija para disfarçar. Bob avisa a Andréa que precisa viajar a negócios. Renan diz a Selma, mãe de Isis, que assumirá o filho que Ísis está esperando. Lou convida Olívia para almoçar com ela na casa de Rico. Joca pede para ficar com Olívia. Danilo se recusa a preencher um protocolo solicitado por Martha, e Luana se irrita.

■ Sexta – Andréa e Pat ficam mexidas com o que Agenor fala sobre a suposta mãe de Rebeca. Pat tem uma ideia para tentar encontrar a mãe de Rebeca. Paulo avisa a Marcela que está em frente a um galpão, onde Ítalo está com algumas pessoas, e ela decide ir ao seu encontro. Jonathan suspende Margareth das atividades no laboratório, que reclama com Leonardo e Regina. Duarte segue no voo para encontrar com os compradores da fórmula.

■ Sábado – Marcela e Paulo ficam presos em um compartimento, e Ítalo os observa através das câmeras. Jéssica avisa a Lucas sobre Duarte. O celular de Bob é confiscado no momento que ele entra no avião. Rebeca reclama com Danilo da forma como Regina trata a mãe. Leonardo obriga Regina a se desculpar com Dagmar. Alfredo é carinhoso com Olívia. Moa deixa Joca sozinho com as crianças e vai para o treino de flyboard. Nadir muda o visual, e Pat fica orgulhosa da mãe.

■ Quinta – José Lucas garante a Tadeu que a sela de Joventino é dele, e aconselha o irmão a usá-la. Mariana comenta com Irma que José Lucas é muito honesto e integro para ser político. Muda sente o desprezo de Tibério por ela. Zefa flagra Zaquieu no quarto de José Leôncio procurando a zagaia. Filó comemora ao saber por Ari que o resultado dos exames de José Leôncio foi ótimo. Maria Bruaca aconselha Muda a voltar para Tibério e esquecer a vingança, garantindo à moça que Alcides vai matar Tenório.

■ Sexta – José Leôncio elogia o desempenho de Jove e o responsabiliza pelos dois chegarem a salvo à fazenda. José Leôncio afirma a si mesmo que não fará a cirurgia que o médico indicou. Muda promete dizer a Zaquieu onde está a zagaia se o peão garantir que a arma será usada para matar Tenório. Prometendo guardar segredo, Juma conta a Filó que o Velho do Rio afirmou que Tadeu não é seu neto biológico. Tadeu avisa ao pai que só casa com Zefa se José Leôncio se casar com Filó. José Leôncio cavalga com Jove atrás de um gado.

■ Sábado – Tenório não gosta de saber que Maria Bruaca ainda está na fazenda de José Leôncio. Alcides insiste na ideia de que não pode mais ficar junto a Maria Bruaca. Alcides se surpreende com a decisão de Zaquieu de ajudá-lo a matar Tenório. Tenório não deixa Marcelo buscar Maria Bruaca para conhecer o neto, afirmando que a ex-mulher não entra mais em sua fazenda. Ari avisa a José Leôncio que o médico está cobrando os exames que o fazendeiro não fez. José Leôncio declara seu amor a Filó.

■ Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

■ Até o fechamento da edição, a emissora não divulgou o resumo do capítulo.

>> CINCO PERGUNTAS:

Fome de **poder**

No ar como o vilão Diogo, de "Ilha de Ferro", Eriberto Leão se empolga ao mostrar versatilidade na tevê

Ver um trabalho chegar ao grande público é sempre motivo de orgulho para Eriberto Leão. Especialmente, quando o novo personagem é tão diferente do anterior. Depois do romântico e paciente Leônidas de "Além da Ilusão", o ator agora surge na tela na pele do amoral Diogo, vilão da segunda temporada de "Ilha de Ferro". "Diogo é um empresário muito bem sucedido e que parou no tempo. Ele só pensa em lucro. Está pouco se lixando para novas diretrizes empresariais, renega o meio ambiente e os direitos dos trabalhadores. É um cara que realmente só olha para si", avalia o ator, que gravou a série em 2019 e guarda boas lembranças dos bastidores. "Fico feliz por a série ter a chance de ser vista por um público maior. É um produto realmente diferenciado, muito bem realizado e com um elenco realmente incrível. Foi bem trabalhoso e divertido fazer parte do projeto", valoriza.

Natural de São José dos Campos, interior de São Paulo, Eriberto é formado pela Escola de Artes Dramáticas da Universidade de São Paulo e estudou na renomada Lee Strasberg Theatre and Film Institute, de Nova Iorque. Aos 24 anos, de volta ao Brasil, se tornou o queridinho do teatro paulistano ao se destacar na montagem de "Ventania", do renomado diretor Gabriel Vilela. Com as portas abertas na tevê, estreou no posto de protagonista de "O Amor Está No Ar", de 1997. A novela, entretanto, fracassou e a carreira de Eriberto entrou em declínio. "Os convites legais sumiram e tive de batalhar muito para pagar as contas", relembra. Com passagens por Band e Record, a sorte do ator mudou ao viver o rústico Tomé no "remake" de "Cabocla", sua volta à Globo, em 2004. Aos poucos, Eriberto foi conquistando mais espaço dentro da emissora e papéis de destaque em tramas como "Paraíso", "Insensato Coração" e "O Outro Lado do Paraíso". "Tudo que vivi antes de 2004 me fez o que cara que sou hoje. Carrego aprendizados importantes e valorizo muito as oportunidades que tenho", conta o ator.

P - As gravações da segunda temporada de "Ilha de Ferro" foram finalizadas em março de 2019 e só agora a série chegou à tevê aberta. Você estava ansioso para mostrar ao grande público as vilanias do Diogo?

R - Muito. É um personagem que eu amo odiar. O Diogo é um homem muito ambicioso com um ego gigante e é um predador. Ele está interessado em ter lucro. É o presidente da petrolífera e quer vendê-la para os chineses. Ele não se importa com o sindicato e vai contra todas essas questões de cuidado com os empregados. É um tipo muito possível no mundo empresarial (risos).

P - Você teve alguma inspiração ou preparação específica para o Diogo?

R - Não foquei em ninguém, mas para a preparação física do personagem tive de aprender uma luta chamada kali silat, que é originária das Filipinas e trabalha com dois bastões. Nunca tinha feito e tem uma cena bem bacana em que ele está treinando kali silat com muita maestria. Fiquei muito feliz com o resultado e agradeço a todos os mestres que estiveram comigo, que me iniciaram nessa arte que é milenar e pouco conhecida.

P - Quais suas principais lembranças do período de gravações?

R - Gostava muito de gravar na locação da petrolífera, que é um prédio gigante, todo espelhado, com toda a vista daquela área dos portos, no Rio de Janeiro. Tem até uma plataforma de petróleo desativada ali perto. Naquele ambiente, me sentia meio que no filme "Advogado do Diabo", no topo do mundo, todo poder, todo dinheiro, o Diogo é muito rico e, ao mesmo tempo, vive uma grande solidão. Ele é um predador. Por conta disso, decidi fazer a maioria das cenas em jejum.

P - Por quê?

R - Porque o predador quando caça está com fome. Então, ele tem um olhar diferente, uma percepção animalesca e mais aguçada. O personagem é assim o tempo inteiro.

P - Você foi um dos grandes destaques de "Além da Ilusão", trama das seis que chegou ao fim recentemente. Já está com saudade do Leônidas?

R - Ainda estou naquele período de "luto" (risos). "Além da Ilusão" foi uma novela que caiu no gosto do público e da crítica. Foi um grande sucesso, que me deixou muito feliz com o resultado. Agora, estou tentando ao máximo mirar no futuro. Tenho dois filmes que estão sendo lançados: "Maior Que o Mundo" e "O Assalto na Paulista", e acabo de voltar ao teatro em "O Astronauta", no Rio de Janeiro.

Sorte de **principiante**

>> RAIO X

Gabriel Vivan estreia na tevê como o protagonista Davi da quarta temporada de "Reis", série bíblica da Record

Desde criança, Gabriel Vivan tinha o sonho de trabalhar na televisão. A chance veio, só que em um momento tão conturbado que, inicialmente, o gaúcho até imaginou que poderia não dar certo. Mas deu. "Em setembro de 2021, recebi um convite para participar de um teste. Estava com o pé operado, mas a seleção seria depois de alguns dias e me avisariam. Passou um mês, já estava achando que haviam me descartado. Em novembro, me ligaram novamente, meu pé já estava melhor, dei meu máximo e conquistei o papel entre outros 11 atores", conta, orgulhoso, o intérprete do protagonista Davi na quarta temporada de "Reis", da Record.

Estrear na pele de um personagem principal é certamente algo que assusta qualquer ator. Não necessariamente pela responsabilidade – que, é claro, existe –, mas também por tudo que a função de protagonista traz. Talvez por isso, Gabriel não tem dúvida do que é mais complexo nesse trabalho: suportar física e emocionalmente a demanda de interpretar Davi. "Tem a carga de gravações e a responsabilidade de representar um homem muito importante para uma nação e um povo. Essa pressão é mais minha do de qualquer outro, porque quero entregar um bom cartão de visita nesta minha primeira grande oportunidade na televisão", entrega.

Aos 26 anos, Gabriel teve a primeira experiência atuando ainda criança, na escola, quando foi convidado para protagonizar a peça de encerramento do ano letivo. Na época, mesmo muito novo, sentiu que algo diferente tinha acontecido em sua vida. "Depois de experimentar o palco pela primeira vez, vi que era ali que eu queria ficar e fazer dele meu lugar de trabalho", lembra ele, que passou a se dedicar a trabalhos independentes. Aos 14 anos, para um personagem, aprendeu a tocar uma música no violão. Um novo "estalo" surgiu. "Pronto, ali eu tinha descoberto minha aptidão pela música. Decidi que iria praticar e comecei vendo vídeos na internet. Uma coisa levou à outra", explica o rapaz, que iniciou uma carreira autoral na música aos 18 anos.

Nome completo: Gabriel Vivan Soares.

Nascimento: 26 de janeiro de 1996, em Erechim, no Rio Grande do Sul.

Atuação inesquecível: "Aos 5 anos, quando atuei na minha primeira peça".

Interpretação memorável: Matheus Nachtergaele como o João Grilo de "O Auto da Compadecida", filme de Guel Arraes, lançado em 2000 no Brasil.

Momento marcante na carreira: "O que estou vivendo hoje, sem dúvida".

O que falta na televisão: "Mais séries e projetos de ficção científica".

O que sobra na televisão: "Melodrama".

Com quem gostaria de contracenar: Fernanda Montenegro.

Se não fosse artista, seria: "Nada e nem ninguém".

Ator: Johnny Depp.

Atriz: Viola Davis.

Novela: "A Favorita", escrita por João Emanuel Carneiro, exibida originalmente pela Globo entre 2008 e 2009.

Vilão marcante: Ozai na série "Avatar: A Lenda de Aang".

Personagem mais difícil de compor: Davi, de "Reis".

Que novela gostaria que fosse reprisada: "Cordel Encantado", escrita por Duca Rachid e Thelma Guedes, exibida originalmente pela Globo em 2011.

Que papel gostaria de representar: "Um astro do rock".

Filme: "Interestelar", filme de Christopher Nolan, lançado no Brasil em 2014.

Autor: Eric Kripke.

Diretor: Tim Burton.

Vexame: "Errar a letra das minhas próprias músicas. Acontece mais vezes do que eu gostaria".

Mania: "De comprar livros que não tenho tempo de ler".

Medo: "De panela de pressão".

Projeto: "Fazer um show com as minhas músicas no Lollapalooza ou no Rock in Rio".

Dobradinha **vespertina**

>> INSIDE

Na sequência de "O Cravo e a Rosa", Globo reexibe "Chocolate com Pimenta", também de Walcyr Carrasco

A faixa vespertina durante a semana é um quebra-cabeças complexo. A grade, que prepara a programação para o horário nobre, não abre espaço para investimentos audaciosos. Por isso mesmo, a Globo tem recorrido a um plano caseiro para manter a relevância de suas tardes. A emissora tem ido em busca de seus grandes sucessos para mexer com a nostalgia do público. Após a reexibição de "O Cravo e a Rosa", a trama de "Chocolate com Pimenta" volta ao ar em uma edição especial a partir da próxima segunda, dia 26. O folhetim, que contou com inspirações na opereta "A Viúva Alegre" do compositor húngaro Franz Lehár, foi responsável pela mudança de patamar de Walcyr Carrasco na Globo. "A minha carreira como autor já estava se consolidado após o sucesso de 'O Cravo e a Rosa', mas explodiu com 'Chocolate'. Graças a esse trabalho, fui ganhando confiança com o público e diante da emissora. Eu acho que o encantamento da novela se repetirá. É uma química que aconteceu e que toca o coração", torce.

A trama, que será reapresentada pela terceira vez na Globo, é ambientada na década de 1920 na fictícia Ventura, uma pequena cidade cuja economia gira em torno da fábrica de chocolate e bolos artesanais Bombom, de propriedade do milionário Ludovico, papel de Ary Fontoura. Ao longo dos capítulos, o enredo apresenta a trajetória de Ana Francisca, vivida por Mariana Ximenes. Menina humilde, ingênua e romântica, ela vai morar em Ventura, após perder o pai, com uma parte da família que não conhece. "Sem dúvida, Ana Francisca é uma das grandes personagens da minha carreira. Ela contribuiu muito para meu amadurecimento como atriz, como artista. Aninha foi minha primeira protagonista. Pude interpretar várias personagens, porque Aninha tem muitas facetas", valoriza Mariana.

Mesmo sendo uma espécie de "patinho feio", Ana Francisca chama a atenção de Danilo, de Murilo Benício. Ele é considerado o rapaz mais bonito do colégio e a grande paixão da mimada e interesseira Olga, interpretada por Priscila Fantin, que cria diversas artimanhas para impedir o romance dos dois. "Essa novela tem um espaço muito especial na minha memória. Eu recordo que quando peguei o papel queria fazer um herói covarde e acho que consegui. Tinham cenas em que eu apanhava. O Danilo morria de medo de brigar; eu queria fazer um anti-herói. Lembro de ter tentado fazer algo bem diferente do que se espera", defende Benício.

Com uma trama leve, romântica e lúdica, "Chocolate com Pimenta" também jogou holofotes em outros núcleos. Kayky Brito despertou a curiosidade do público ao viver a misteriosa Bernardete, o filho adotivo de Jezebel, papel de Elizabeth Savalla, que, na verdade, era criado como uma menina. "O figurino foi a alma do personagem, os trejeitos foram sendo lapidados na leveza e maestria do Jorge Fernando (diretor), minha voz estava em mudança e em determinado dia eu desafinei e ele pediu para eu manter esta desafinação. Eu mexia os braços demais e às vezes batia em alguém sem querer me alongando e ele pediu para manter. O desafio sem dúvida foi naturalmente uma dádiva", relembra Kayky. Enquanto isso, Drica Moraes, que interpretou a ambiciosa e divertida Márcia, lançou o bordão "Sou chique, bem!". "Quando eu coloquei o sotaque na prosódia, resolvi incluir o 'bem' e aí eu e Walcyr casamos nesse bordão, foi um meio a meio de criação", revela.

>> BASTIDORES

Primeiros **passos**

Com atmosfera sobrenatural, "Vale dos Esquecidos" é a primeira série nacional de suspense da HBO

A chegada dos mais variados serviços de streaming tem aquecido o mercado audiovisual. A produção de conteúdo dramatúrgico inédito foi intensificada nos últimos meses para conquistar e manter o novo público das plataformas on demand. Para se destacar em um caminho concorrido, a HBO Max investe no thriller "Vale dos Esquecidos", que estreia no canal HBO e na plataforma de streaming no próximo domingo, dia 25. O gênero pouco explorado no Brasil abre um novo "filão" para os espectadores. "O Brasil é um consumidor voraz de suspense, mas não temos muitas produções nacionais. Eu até tenho um pouco de medo de suspense e terror. Vejo com as mãos no rosto (risos). Mas é um gênero delicioso para trabalhar. A gente tem de filmar no tempo de suspense, foi quase como reaprender a filmar", explica Daniel Lieff, que divide a direção geral com Fábio Mendonça.

Com 10 episódios, a série foi inspirada no clima enevoado de Paranapiacaba, interior de São Paulo, onde foi gravada. O estilo gótico vitoriano, edifícios abandonados e histórias locais conferem uma atmosfera de mistério à produção. "Já fazia algum tempo que a O2 e eu queríamos mergulhar nesse gênero. Paranapiacaba tem toda a atmosfera pronta para o suspense, sabe? É uma daquelas cidades prisão. Você consegue entrar, mas não consegue sair. Desenvolvemos a ideia a partir disso. A ideia veio a partir da locação. Quando a HBO curtiu a ideia, a gente fez acontecer", afirma Fábio, que esteve ao lado de Antônio Tibau na criação da trama.

Na produção, um grupo de jovens se perde durante uma caminhada de fim de semana e, diante dos riscos encontrados na floresta, buscam abrigo em uma vila escondida sob uma névoa constante que não está nos mapas, chamada Vale Sereno. O que eles não poderiam imaginar é que aquele era um lugar amaldiçoado, sem saída e sem comunicação com o resto do mundo, onde os ponteiros do relógio param de se mover. Enquanto tentam entender o que de fato aconteceu e o que os prende naquele local misterioso - e de certa forma, mágico - com fenômenos sobrenaturais, os jovens se encontrarão no meio de um segredo sombrio que permaneceu escondido por mais de um século. "Fiquei impactada pelo projeto. Entrei de cabeça. Participei dos testes de elenco, visitei as locações... É uma história com uma personagem muito multifacetada. Acho que cada personagem tem uma complexidade própria no enredo", ressalta Caroline Abras, que vive a protagonista Ana.

Ao longo dos episódios, Ana, que finge ser guia turística, é a responsável por entregar o grupo para um culto bizarro de uma misteriosa seita. Ela, porém, fica dividida entre sua missão e o amor que desenvolve por Bento, papel de Daniel Rocha. "Fui um dos últimos nomes a integrar o elenco. Percebi que o Bento era muito parecido comigo. Então, tinha a missão de fazer com que esse personagem se distanciasse de mim. Por isso, foquei na paixão do Bento e da Ana. É essa paixão recente que leva o personagem aos extremos", defende Daniel.

ZAPPING

>> POR CAROLINE BORGES

Nos **estúdios**

Carri Costa tem desbravado os Estúdios Globo, localizados no Rio de Janeiro. O ator, que vive o divertido Lindoso em "Cine Holliúdy", tem se surpreendido com a fidelidade da cidade cenográfica. "É mágico. São coisas que eu, enquanto ator, e acredito que todos os atores que estão usufruindo dessa magia que é estar dentro de um cenário tão vivo e intenso sentem. Estar nos Estúdios Globo é um aprendizado. A cidade cenográfica é uma grande moldura dessa obra de arte", explica Carri, que está se divertindo ao viver o contraditório Lindoso. "É indiscutível como ele se contradiz o tempo inteiro. Há o lado bacana, bom, e o lado meio capcioso. Essa diversidade é absurdamente humana e compatível com a proposta dramatúrgica", completa.

EM BUSCA DO AMOR

Ana Clara irá assumir a segunda temporada de "Túnel do Amor", do Multishow. O "reality show" de namoro volta ao ar no ano que vem. Ela irá substituir Marcos Mion, que agora vai se dedicar a projetos voltados para música dentro do canal.

NOVOS PROJETOS

No ar em "Cine Holliúdy", Solange Teixeira voltará na segunda temporada de "A Sogra que Te Pariu", original Netflix. O humorístico é estrelado por Rodrigo Sant'Anna.

NO "STREAMING"

Dora Freind, que esteve no elenco de "Amor de Mãe", estará na nova temporada de "De Volta aos 15", original Netflix. A produção é protagonizada por Camila Queiroz e Maisa. A direção é de Maria de Médicis.

PARTICIPAÇÃO MUSICAL

A cantora Teresa Cristina irá participar da série documental "Coração Suburbano", original Paramount+. Idealizada por Rafael Portugal, a produção de seis episódios visita e mergulha nos diferentes universos que existem em alguns dos bairros mais populares e tradicionais de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O programa estreia na segunda, dia 26.

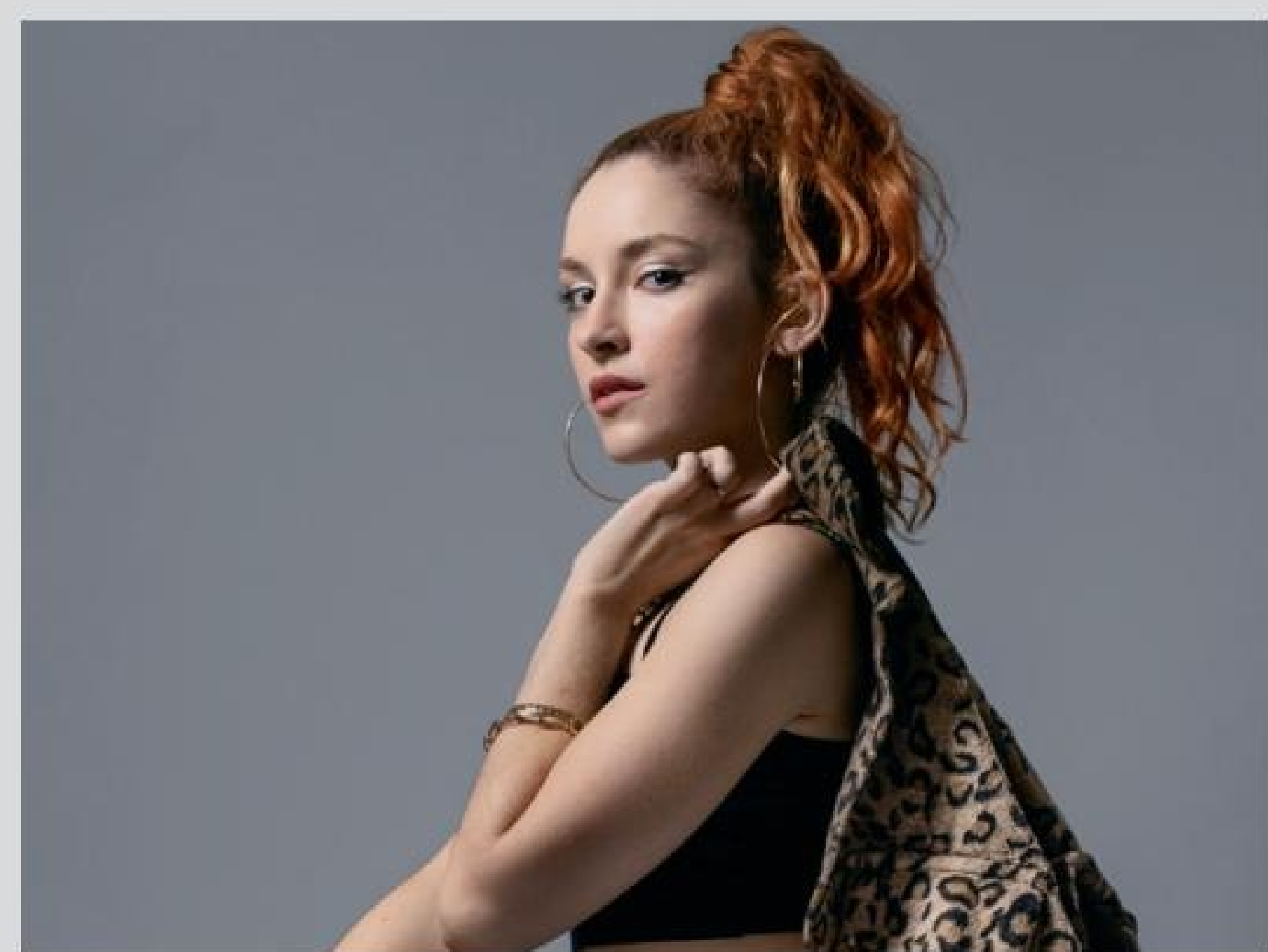
POR TRÁS DA FAMA

Antes do lançamento da série original "Use Sua Voz", a HBO Max estreia o especial documental "BFF Girls: Nossa Voz", que vai mostrar a rotina do trio BFF Girls, formado por Bia Torres, Laura Castro e Giulia Nassa. As três amigas são as donas das vozes por trás de sucessos como "Fica", "Saudade de Você" e "Promete". O projeto ressalta como elas conciliam família, redes sociais e a agenda de popstars.

MAIS HUMOR

A série "Eleita", original Amazon Prime Vídeo, contará com a participação da atriz Polly Marinho. A série de comédia tem estreia prevista para 7 de outubro.

BOLA NA REDE

De olho na Copa do Mundo, a Globo exibe, na próxima terça, dia 27, o jogo amistoso entre Brasil e Tunísia. A partida acontece em Paris, na França, e também contará com transmissão do SporTV.

SOLTANDO A VOZ

Gabriella Di Grecco exercitou seu lado musical na série "O Coro: Sucesso, Aqui Vou Eu", do Disney+, que estreia no próximo dia 28. Na produção musical, ela vive Nora Labbra, uma artista estrategista, obstinada e muito talentosa. "A filmagem é toda cinematográfica! Outro belíssimo diferencial do 'Coro' é o tributo que fazemos à música e à arte nacional. As versões de clássicos que vão de Pixinguinha, passando por Chitãozinho e Xororó, revisitando Chico Buarque até relembrar os sucessos de Legião Urbana. O Coro presta uma homenagem eclética e elegante à nossa música", valoriza. Com roteiro de Miguel Falabella, a produção também conta com Karin Hils, Sara Sarres e Daniel Rangel no elenco.